

FÓRUM ITABORAÍ:

POLÍTICA, CIÊNCIA E CULTURA NA SAÚDE



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2012 - 2016



FÓRUM ITABORAÍ:
POLÍTICA, CIÊNCIA E CULTURA NA SAÚDE

**RELATÓRIO
DE ATIVIDADES
2011 - 2016**

SUMÁRIO

01 Palavras do Diretor, pág. 07

Apresentação, pág. 08

2.1 - Histórico do Palácio Itaboraí, pág. 08

2.2 - Os eixos estratégicos do Fórum Itaboraí, pág. 09

03 Atividades realizadas entre 2011 e 2016 por eixo estratégico, pág. 10

3.1 - Fórum de reflexão e pensamento crítico, pág. 10

3.1.1 - Fóruns Internacionais realizados, pág. 10

3.1.2 - Outros Seminários e Conferências realizadas, pág. 11

As Plantas Medicinais, pág. 12

3.2.1 - A Trilha do Arboreto, pág. 12

3.2.2 - Projeto Arranjo Produtivo Local, pág. 14

3.2.3 - Hortas nas Escolas, pág. 14

3.2.4 - Cultivo e uso Comunitário de Plantas Medicinais, pág. 15

02

3.2

3.3

Espaço de Arte, Cultura e Saúde, pág. 16

3.3.1 - Orquestra de Câmara do Palácio Itaboraí, pág. 16

3.3.2 - Quartas Culturais, pág. 18

3.3.3 - Espaço de Xadrez, pág. 19

3.3.4 - Concertos na Fiocruz, pág. 19

Desenvolvimento e Participação Comunitária, pág. 20

3.4.1 - Trabalho Técnico Social da Estrada da Saudade, pág. 20

3.4.2 - Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS, pág. 21

3.4

Ensino, pág. 22

3.5.1 - Curso de Atualização “Papel do Estado no Município:

Integração Setorial e Mudança Social”, pág. 22

3.5.2 - Curso de Educação Popular em Saúde - EdPopSUS, pág. 22

3.5

Pesquisa, pág. 23

3.6.1 - Projeto “Expressões territoriais e determinantes das desigualdades sócio-sanitárias no município serrano fluminense de Petrópolis (1995-2012)”, pág. 23

3.6.2 - “Cartografia Social em Escala Local:

Uma ferramenta para a análise da inequidade em saúde”, pág. 23

3.6

A Informação e a Comunicação, pág. 24

3.7.1 - O Circuito de Visitação, os Eventos e o Centro de Convenções, pág. 24

3.7.2 - Fortalecimento do Núcleo de Informação e Comunicação - NIC, pág. 26

3.7.3 - Desenvolvimento e Promoção da Biblioteca Livre do Fórum Itaboraí, pág. 26

3.7

A Gestão e o Desenvolvimento Institucional, pág. 27

3.8.1 - Recursos Humanos, pág. 27

3.8.2 - Infraestrutura, pág. 27

3.8.3 - Captação de Recursos Financeiros, pág. 28

3.8.4 - Cooperação Técnica, pág. 28

3.8

Gráficos e Tabelas, páginas 30 a 46



01 Palavras do Diretor

“O direito à saúde é um dos principais direitos humanos. O exercício desse direito e o dever do Estado de garanti-lo estão clara e explicitamente estabelecidos na Constituição Brasileira de 1988 e nas leis regulamentares pertinentes.

O conjunto das desigualdades sociais, econômicas, étnicas e culturais constitui o principal determinante das condições de saúde de uma Sociedade e o mais importante entrave à consecução da universalidade desse direito. Ele irá se refletir, em última instância, na maior exposição a fatores de risco de patologias específicas (transmissíveis, não transmissíveis e fatores externos) a que estão sujeitos cidadãos que enfrentam uma cotidiana luta pela sobrevivência e na iniquidade no acesso aos serviços sociais (saúde, educação, cultura, justiça, lazer e o esporte).

Nesse contexto, o Palácio Itaboraí se constitui em sede do programa especial da presidência da Fiocruz: “Fórum Fiocruz: Política, Ciência e Cultura na Saúde”. Espaço permanente de reflexão e de geração de ideias, o seu principal objetivo é reunir intelectuais, cientistas, artistas, gestores e usuários de educação e saúde do Brasil e do estrangeiro, para gerar formulações de políticas e práticas tendentes a reduzir o impacto das desigualdades econômicas e sociais na saúde”.

Esta declaração de princípios introduz o primeiro plano de ação do Fórum Itaboraí, quando inaugurado, em outubro de 2011. Em entrevista à imprensa local, nessa ocasião, manifestei que o Palácio Itaboraí era um patrimônio público da cidade de Petrópolis e que o sucesso do seu programa também deveria ser avaliado pelo seu grau de utilização pelos seus cidadãos.

Durante os cinco anos de existência, o Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na Saúde foi construindo o seu plano estratégico com ampla participação dos seus trabalhadores, parceiros e usuários, procurando sempre combinar o exercício da reflexão teórica com uma prática que sirva de pequeno exemplo para a construção de uma tão desejada democracia participativa, única forma, no nosso julgamento, de diminuir a crescente

desigualdade social e econômica no Brasil e no mundo, que impede assegurar direitos humanos, entre eles, o direito à saúde.

A reflexão teórica e a disseminação da prática do cultivo e uso das plantas medicinais, em âmbitos familiares, comunitários e econômicos; as ações tendentes à inserção social através da música, como arte, profissão e lazer e ao incentivo à participação comunitária na construção e execução de projetos sociais, como instrumentos de promoção da saúde; as atividades de ensino, particularmente no nível de agricultores e de agentes comunitários entre outros trabalhadores da saúde; os primeiros projetos de pesquisa sobre territorialidade, classes sociais e saúde e a abertura do prédio histórico para a visitação de exposições, realização de eventos de entidades públicas locais, nacionais e internacionais, assistência a concertos e participação em foros e debates, foram os alicerces destes primeiros cinco anos de vida institucional e são descritos neste Relatório de Atividades, elaborado como forma de prestação de contas à Sociedade, graças à qual este programa existe e para o benefício de quem este programa é desenhado e executado.

Novas ideias e projetos são pautados para o ano de 2017, porém o êxito do Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na Saúde depende, mais do que nada, do envolvimento, a crítica e as ideias e propostas da comunidade à qual o Palácio pertence.

Agradecemos o enorme apoio até aqui obtido das autoridades e outros companheiros da Fiocruz; das autoridades Municipais locais e de todos os outros parceiros desta caminhada e aguardamos, como sempre, a ampla e irrestrita participação de todos.

Felix Rosenberg,
Diretor do Fórum Itaboraí

02 Apresentação

O Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na Saúde, um programa especial da presidência da Fundação Oswaldo Cruz/Fiocruz sediado no Palácio Itaboraí, completou 5 anos de existência em 18 de outubro de 2016.

Desde sua inauguração, o Fórum tem sediado projetos de caráter sociocultural e técnico-científico, em parceria com diversos órgãos oficiais, que permitem desenvolver atividades inter e transetoriais com impacto potencial teórico e prático na redução das iniquidades em saúde.

Anualmente, o Fórum Itaboraí tem editado e amplamente distribuído os seus relatórios de prestação de contas. Nesta oportunidade, o Relatório aproveita o período anual de 2016 para também apresentar um balanço das atividades desenvolvidas pelo Fórum Itaboraí durante os seus primeiros cinco anos de existência.

MISSÃO DO FÓRUM ITABORAÍ

Gerar, disseminar e implementar conhecimentos que permitam atuar em nível da determinação das desigualdades sociais e econômicas sobre as iniquidades no acesso à saúde.

2.1 - HISTÓRICO DO PALÁCIO ITABORAÍ

O Palácio Itaboraí, restaurado pela Fiocruz e tombado pelo Iphan, forma parte do patrimônio histórico da saúde da Fiocruz e do patrimônio cultural do Município de Petrópolis.

Localizado no bairro de Valparaíso, bem próximo do Centro de Petrópolis, o Palácio Itaboraí foi construído em 1892, como residência de verão do projetista e construtor italiano Antonio Jannuzzi. A edificação possui dois pavimentos, sendo o superior de pé-direito alto, e o inferior – onde provavelmente localizavam-se as áreas de serviço da casa – mais baixo. Destacam-se as fachadas com elementos ornamentais de inspiração clássica, como as colunas das varandas. Duas imponentes escadas em mármore – uma na fachada principal e outra na posterior – conduzem os visitantes para os salões principais da casa. O jardim que cerca o palácio, contemporâneo à sua construção, foi implantado em uma colina natural e caracteriza-se pela sucessão de planos suspensos. Trata-se de um exemplar de composição romântica e erudita, com rica ornamentação, denominado “jardim inglês”.

Mais tarde, o Palácio abrigou o Colégio Americano e a primeira Faculdade de Direito de Petrópolis. Os terrenos laterais do palácio, com as construções existentes, foram incorporados em 1938 e em 1944, pelo governo do Estado do Rio de Janeiro, quando o prédio foi adquirido para ser usado como residência de verão dos seus governadores.

Em 1982, o Palácio foi tombado pelo Iphan e pela Prefeitura de Petrópolis.

Até 1998, funcionavam em suas dependências quatro órgãos estaduais: a Feema, a Coordenadoria da Região Serrana 2, o Centro de Estudos Supletivos de Petrópolis e a Fundação Leão XIII. Esta ocupação revelava-se inadequada, tanto para a conservação e preservação da edificação, quanto para as funções a ela destinadas, pois é um prédio com vocação residencial e de recepção, adaptado para atividades de estudos.

A Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz, recebeu em cessão de uso o Palácio Itaboraí, em termo assinado com o governo do Estado, publicado no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro de 21 de Dezembro de 1998, com a finalidade de abrigar encontros de estudos, pesquisas e para a formulação e definição de políticas, além de conferências avançadas, nos campos da Saúde Pública e da Pesquisa Médica e para a realização de cursos, exposições, concertos e outros eventos sociais abertos à comunidade petropolitana.

Com o apoio da PETROBRAS, o Departamento de Patrimônio Histórico da Casa de Oswaldo Cruz, DPH / COC / Fiocruz, elaborou e executou o projeto de restauração do conjunto durante o período 2008 - 2011. O projeto de intervenção teve por objetivo recuperar os materiais construtivos originais, mantendo a integridade física e estética da edificação, porém adaptando seus espaços aos novos usos previstos. Manteve-se a distribuição espacial da área remanescente da construção original, situando algumas adequações dos espaços onde existiam descaracterizações evidentes e com qualidade construtiva incompatível com o valor estético da edificação. O projeto respeitou as características espaciais e as unidades formal e estilística dos prédios, bem como algumas das diversas intervenções por eles sofridas ao longo dos seus 107 anos. O acréscimo feito ao Palácio, em 1969, foi mantido para que em seu interior se instalasse um moderno e confortável auditório para 78 pessoas. Assim se procedeu por se tratar de área não constante no projeto original, o que permitiu maior liberdade de intervenção.



Foto 1 - Palácio Itaboraí, sede do Fórum Itaboraí em Petrópolis.

2.2 - Os EIXOS ESTRATÉGICOS DO FÓRUM ITABORAÍ: POLÍTICA, CIÊNCIA E CULTURA NA SAÚDE

O Plano estratégico do Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na Saúde foi sendo construído a partir de uma ideia guia do Presidente da Fiocruz e a sua equipe, alicerçada nos conceitos da determinação social e das iniquidades em saúde. Essas ideias foram sendo enriquecidas com as resoluções da reunião de Alto Nível das Nações Unidas, Rio +20, de 2012, que culminaram com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e a sua Agenda 2030, aprovados pela Assembleia Geral das Nações Unidas em setembro de 2015. Desta forma, a intersectorialidade e o papel da saúde na sua interação com o Desenvolvimento Sustentável constituem o eixo central da atuação do Fórum.

Coerente com essa ideia guia, o Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura foi desenhando e ajustando o seu plano, durante os seus cinco anos de existência, a partir da sua interação com o objeto das suas atividades que desta forma tornando-se ia em sujeito da sua própria razão de ser. Assim, numa espiral virtuosa, os projetos e atividades do fórum geravam novas iniciativas a partir de demandas e anseios dos seus principais interlocutores.

A seguir, são esquematizados os Eixos Estratégicos do Fórum Itaboraí e os seus projetos e atividades principais.

Nº.EIXO TEMÁTICO

-PROJETOS / ATIVIDADES

1. FÓRUM DE REFLEXÃO E PENSAMENTO CRÍTICO
- FÓRUM DE REFLEXÃO E PENSAMENTO CRÍTICO
- QUARTA CULTURAL (REFLEXÃO, ARTE E CULTURA)

2. PLANTAS MEDICINAIS
- TRILHA DO ARBORETO
- ARRANJO PRODUTIVO LOCAL - PLANTAS MEDICINAIS
- PRODUÇÃO DE *Physalis angulata* PARA PESQUISAS EM FITOTERÁPICOS

3. ESPAÇO DE ARTE E CULTURA
- ORQUESTRA DE CÂMARA DO PALÁCIO ITABORAÍ
- QUARTA CULTURAL (REFLEXÃO, ARTE E CULTURA)
- NÚCLEO TEATRO DO OPRIMIDO DO PIT
- CONCERTOS NA FIOCRUZ

4. INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
- INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL
- DESENVOLVIMENTO DA BIBLIOTECA LIVRE DO PALÁCIO ITABORAÍ

5. DESENVOLVIMENTO SOCIAL E PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA
- PTTS – TRABALHO TÉCNICO SOCIAL DA ESTRADA DA SAUDADE
- ORGANIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA
- FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA ORGÂNICA EM PETRÓPOLIS
- DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DOS REMANESCENTES DO QUILOMBO DA TAPERA
- PROJETO GIDES - GESTÃO INTEGRADA DE DESASTRES
- PROJETO PROBEHA – BEM-ESTAR ANIMAL E BIODIVERSIDADE

6. ENSINO
- EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE

7. EVENTOS
- EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS
- CENTRO DE CONVENÇÕES

8. PESQUISA
- CLUSTERS DE EXCLUSÃO SOCIAL E SAÚDE
- ODS E A AGENDA 2030

9. GESTÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
- GESTÃO ADMINISTRATIVA DO PALÁCIO ITABORAÍ E DO PROGRAMA INSTITUCIONAL

03 Atividades realizadas entre 2011 e 2016 por eixo estratégico

3.1 - FÓRUM DE REFLEXÃO E PENSAMENTO CRÍTICO

O Fórum é um espaço permanente de reflexão e de geração, disseminação e implementação de conhecimentos que induzam formulações de políticas e de práticas inovadoras em saúde, com ênfase na análise de alternativas para redução das desigualdades sociais, como estratégia principal para o exercício pleno do direito à saúde. O seu objetivo é a “Promoção de debates e elaboração de documentos que apresentem propostas inovadoras, alternativas, concretas e viáveis, para a solução de alguns dos principais problemas que impedem ou dificultam a consecução de objetivos vinculados à redução de desigualdades sociais como determinante de inequidades em saúde”.

Para alcançar esse objetivo o fórum tem como principal estratégia a realização de eventos denominados “Usinas de Pensamento Crítico” (Think Tank): oficinas de reflexão, de até 3 dias de duração, com grupos de trabalho “ad hoc”, constituídos por participantes nacionais e estrangeiros que representem vertentes acadêmicas, comunitárias e de gestão, multidisciplinares, transdisciplinares e multisetoriais.

Essa atividade inicial, foi posteriormente complementada com a realização de encontros mensais abertos, denominados “Quartas Culturais” (Vide 3.3.2, página 18).

3.1.1 - FÓRUMS INTERNACIONAIS REALIZADOS:

- O Fórum “Classes Sociais, Territórios e Saúde” foi realizado de 06 a 08 de junho de 2013, sob o formato de “Think Tank”. Reuniu 14 pesquisadores nacionais e estrangeiros das áreas da medicina social; epidemiologia; sociologia; geografia; e urbanismo entre outras, com o objetivo de debater e formular um marco teórico e metodológico que permitisse consolidar o conceito da determinação social da saúde, a partir de uma categorização operacional de classe social, da compreensão do território como espaço de produção e reprodução social e do acesso às informações socioeconômicas e de saúde permitindo compreender a situação de saúde e o processo de saúde – doença como uma síntese dessa relação entre classe social e território. Como resultado do foro foi publicado o primeiro número dos “Cadernos de Itaboraí”. Todo o material produzido durante o evento encontra-se disponível no Portal do Fórum Itaboraí.



Foto 2 - Participantes do Fórum “Classes Sociais, Territórios e Saúde” realizado de 06 a 08 de junho de 2013

- No período de 7 a 9 de maio de 2014 foi realizado o foro “O Papel dos Institutos Nacionais de Saúde na Investigação e Monitoramento da Determinação Social da Saúde” sob o formato de Seminário – Oficina conjunta RINS-UNASUR / RINSP-CPLP, com o objetivo de desenvolver uma proposta conjunta dos Institutos Nacionais de Saúde e organismos congêneres da UNASUR e da CPLP para o estabelecimento e implementação de projetos geradores de evidências sobre a determinação social das inequidades em saúde. O evento contou com a participação de representantes de 9 países latino-americanos e 4 do continente africano.

- Entre os dias 20 e 22 de outubro de 2015, foi realizado o fórum internacional “Política, Ciência e Cultura no uso de Plantas Medicinais”. Teve como objetivo construir conceitos e instrumentos que efetivamente promovam o uso de fitoterápicos por parte dos sistemas nacionais de saúde e da população em geral, tendo como alicerces a interculturalidade, os princípios da agroecologia e o fortalecimento da organização e participação comunitária. O evento contou com a presença de um total de 16 participantes de diversas instituições brasileiras assim como, de Cuba e Peru, com experiências e formações diversas resultando num formato integrativo e complementar de forma a promover o compartilhamento de ideias, percepções e problemas a respeito do uso de plantas medicinais como instrumento das práticas integrativas e complementares em saúde.

3.1.2 - OUTROS SEMINÁRIOS E CONFERÊNCIAS REALIZADAS:

- Organizado em conjunto com o Centro de Defesa dos Direitos Humanos (CDDH) de Petrópolis, no dia 02 de agosto de 2013, foi realizado o seminário “A juventude e as Políticas Públicas: Questões, Desafios e Propostas”. O objetivo do seminário foi estabelecer reflexão e debate a respeito da ampliação e da garantia dos direitos sociais de forma a estimular o protagonismo dos jovens na formulação e controle de políticas públicas. Coordenados por uma mesa constituída por representantes de movimentos sociais da juventude de Petrópolis, o seminário contou com a presença de 69 participantes.

- No dia 23 de janeiro de 2015, o Fórum Itaboraí realizou a conferência “O custo vital de acumular e esgotar os bens naturais”. Em sua conferência, Juan Garay, apresentou uma série de estudos internacionais sobre saúde, economia e ecologia para demonstrar o atual modelo de acúmulo e esgotamento de recursos naturais e suas consequências, além de demonstrar as soluções encontradas por regiões que conseguiram administrar este cenário. Hermano Castro, enriqueceu o tema ao trazer a discussão para o âmbito nacional, expondo, principalmente, a questão do desmatamento desenfreado em algumas regiões do Brasil. Já Wagner do Nascimento, Coordenador do Fórum das Comunidades Tradicionais de Angra, Parati e Ubatuba e líder da campanha “Preservar é Resistir”, abordou o tema sob outra perspectiva, apresentando o impacto da má utilização e exploração dos recursos naturais para essas comunidades que dependem diretamente desses bens para sobreviver.



Foto 3 - Juan Garay durante a conferência “O custo vital de acumular e esgotar os bens naturais” realizada em 23/01/15

- Para celebrar o 5º aniversário do Fórum, foram organizadas as Jornadas “PEC 55, Justiça Social e Desenvolvimento Sustentável no Brasil” que incluíram apresentações e debates sobre a PEC 55 e o seu potencial impacto no cumprimento das metas comprometidas pelos Chefes de Estado e/ou Governo de 193 países, incluindo o Brasil, refletidas nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS e a correspondente Agenda 2030. O debate foi encarado sob as óticas: econômica (Antônio José Alves Junior); da saúde (Paulo Buss); dos rumos da educação (Luiz Gonzaga Souza Lima) e da habitação popular (Luciana Lago).



Foto 4 - Evento de 5º Aniversário do Fórum Itaboraí promoveu debates sobre os temas “PEC 55, Justiça Social e Desenvolvimento Sustentável no Brasil” em 22 de novembro de 2016.

3.2 - AS PLANTAS MEDICINAIS

O Eixo Programático de Plantas Medicinais tem como objetivo desenvolver ações voltadas para a divulgação, a produção e o uso das plantas medicinais, recomendadas desde a década de 1970 pela Organização Mundial da Saúde (OMS), apoiadas intensamente pelo Ministério da Saúde do Brasil e promovidas por diversos órgãos públicos e movimentos sociais. O Programa contribui para fortalecer a interculturalidade e o resgate de tradições regionais; estruturar as práticas terapêuticas integrativas e complementares, promover a saúde, prevenir doenças sem causar dependências medicamentosas de origem química, psicológica ou comercial, reduzir o custo individual do consumo de medicamentos e gerar emprego e renda, particularmente na realidade da região serrana do Estado do Rio de Janeiro.

A principal estratégia para atingir o objetivo estabelecido consiste em implementar ações de tecnologia social, incluindo a disseminação, capacitação, transferência de tecnologias para cultivo e beneficiamento de plantas medicinais, bem como a eventual organização para a produção integrada de plantas de uso medicinal e de cultivo orgânico de matéria prima vegetal para a indústria de alimentos, medicamentos fitoterápicos, cosméticos, etc.

O Eixo se concentra em duas ações principais: a manutenção da exposição viva permanente de plantas medicinais nos jardins do Palácio, denominada,

“Trilha do Arboreto” e a cooperação para a implantação de um APL (Arranjo Produtivo Local) de Plantas Medicinais na região serrana, no Município de Petrópolis. A partir de 2017 serão incorporadas duas novas ações de cunho comunitário e pedagógico: as hortas nas escolas e o uso comunitário de plantas medicinais.

3.2.1 - A TRILHA DO ARBORETO

A implantação da Trilha do Arboreto foi a primeira atividade específica do Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura, inclusive prévia a sua inauguração formal em outubro de 2011. Desde então, ela vem sendo aprimorada em relação ao número e qualidade das plantas expostas e expandindo sua atuação por meio da implantação de hortas suspensas em escolas públicas e postos de saúde. Em 31 de dezembro de 2016, a trilha possuía um acervo botânico de 320 espécies catalogadas, distribuídas num trajeto total de 808 metros, dos quais 688 abertos à visitação (clique no botão abaixo para ver o mapa da trilha).



Mais de 3.500 pessoas visitaram este a “Trilha”. Cerca de 3.200 mudas e 2 kg de sementes foram doadas e 130 kg de matéria-prima vegetal fresca foi fornecida para estudos científicos. Três alunos dos cursos de Biologia e um de Bioquímica já cumpriram estágio não-obrigatório e uma vaga para estágio obrigatório está disponibilizada.



Foto 5 - Alunos do Curso de Pós-graduação em Gestão da Inovação de Fitomedicamentos - Farmanguinhos/FIOCRUZ - durante aula prática realizada na Trilha do Arboreto em 23/09/16.

SÍNTESE DAS ATIVIDADES REALIZADAS ANO

• HISTÓRICO DAS PRINCIPAIS AÇÕES

2011

- INVENTÁRIO DAS ESPÉCIES EXISTENTES NO LOCAL
- AQUISIÇÃO DE ALGUMAS MUDAS DE ESPÉCIES MEDICINAIS COM PARCEIROS
- PROJETO DE PAISAGISMO DO ARBORETO EM GERAL /DIVISÃO EM GRUPOS
- PLANTIO E REALOCAÇÃO DE ESPÉCIES PARA FORMATAÇÃO DA TRILHA

2012

- INTRODUÇÃO DE NOVAS ESPÉCIES MEDICINAIS
- ELABORAÇÃO DO BANCO DE FOTOS (FAUNA E FLORA)
- AQUISIÇÃO E INSTALAÇÃO DO SISTEMA DE IRRIGAÇÃO DA TRILHA
- CONSTRUÇÃO PROVISÓRIA DO VIVEIRO E DA CASA DE VEGETAÇÃO
- CONFECÇÃO E INSTALAÇÃO DE PLACAS INFORMATIVAS DE 120 ESPÉCIES DAS 250 ESPÉCIES INVENTARIADAS

2013

- ATUALIZAÇÃO DO BANCO DE FOTOS (FLORA E FAUNA)
- CONFECÇÃO E INSTALAÇÃO DE PLACAS INFORMATIVAS DE MAIS 130 ESPÉCIES, TOTALIZANDO 250 ESPÉCIES COM PLACAS
- IMPLANTAÇÃO DE UM BAG EX-SITU (SEMENTES) - BANCO ATIVO DE GERMOPLASMA
- FORNECIMENTO DE MATÉRIA PRIMA VEGETAL PARA A PESQUISA - LABORATÓRIO DE QUÍMICA DE PRODUTOS NATURAIS/LQPN/PN₄ - NA COLETA, DEPOSITO E IDENTIFICAÇÃO DE MYRTACEAE
- AMPLIAÇÃO DO ACERVO

2014

- TOMBAMENTO DE 51 EXSICATAS NO HERBÁRIO RFA/UFRJ
- ACESSORIA TÉCNICA À ESCOLA MUNICIPAL JAMIL SABRÁ/PETRÓPOLIS NA CONSTRUÇÃO DE UMA HORTA-SUSPensa COM GARRAFAS PET
- FORNECIMENTO DE MATÉRIA PRIMA VEGETAL PARA PESQUISA - LABORATÓRIO DE QUÍMICA DE PRODUTOS NATURAIS/LQPN/PN₄ E LQPN/PN₃ - NA COLETA, DEPOSITO E IDENTIFICAÇÃO DE BAUHINIA FORFICATA LINK - UNHA-DE VACA E NO CULTIVO EXPERIMENTAL DE PHYSALIS ANGULATA L. - CAMAPÚ

• PUBLICAÇÃO DO “PALÁCIO ITABORAÍ VOL.1 - INTRODUÇÃO AO USO DAS PLANTAS MEDICINAIS EM PETRÓPOLIS”

2015

- AQUISIÇÃO/DOAÇÃO DO INPA-MANAUAS DE 5 FOLHAS DESIDRATADAS DE COCCOLOBA SP. (A MAIOR FOLHA, DICOTILEDÔNEA DO MUNDO)
- VISITA TÉCNICA À ESTRADA DA SAUDADE, SÍTIO DOS PORTUGUESES, PARA AVALIAÇÃO DE PLANTIO DE ESPÉCIES MEDICINAIS
- ACESSORIA TÉCNICA À ESCOLA MUNICIPAL HERCÍLIA MORETT/CORREAS, CONSTRUÇÃO DE UMA HORTA-SUSPensa MÓVEL COM GARRAFAS PET
- APRESENTAÇÃO DE BANNER: MYRTACEAE DO ARBORETO DO JARDIM BOTÂNICO/RJ, NO I SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE ÓLEOS ESSENCIAIS, NO JARDIM BOTÂNICO DO RIO DE JANEIRO
- EXSICATAS: FORAM COLETADAS E PREPARADAS 05 EXSICATA DAS ESPÉCIES: *MELISSA OFFICINALIS*, *CYMOPOGON CITRATUS*, *BAUHINIA FORFICATA*, *SCHINUS TEREBENTHIFOLIUS*, *BACCHARIS CF. CRISPA*

2016

- ENTREGUE 106 SACOS COM SUBAMOSTRA SECAS DE 31 ESPÉCIES AO LAB. DE GENÉTICA/CENARGEN
- ACESSORIA TÉCNICA À ESCOLA MUNICIPAL GUNNAR VINGREN/VALPARAÍSO, CONSTRUÇÃO DE UMA HORTA-SUSPensa FIXA EM PAREDE COM GARRAFAS PET
- ACESSORIA TÉCNICA À ESCOLA MUNICIPAL MARIA CAMPOS DA SILVA/CENTRO, CONSTRUÇÃO DE UMA HORTA-EDUCACIONAL EM CANTEIROS COM GARRAFAS PET/ FASE 1
- CULTIVO DE *PHYSALIS ANGULATA L.*, FORAM ENTREGUE A FARMANGUINHOS 89KG DE MATÉRIA PRIMA VEGETAL FRESCA
- REUNIÕES ORDINÁRIA NA COMISSÃO DE SEMENTES E MUDAS/MAPA/RJ
- PARTICIPAÇÃO DA 13ª SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA NO LNCC, COM APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS DO SETOR DE PLANTAS MEDICINAIS EXPOSTO EM 2 BANNERS
- REALIZAÇÃO DE PALESTRA “UM DEDO DE PROSA SOBRE PLANTAS MEDICINAIS” E VISITA GUIADA AOS AGENTES DE SAÚDE DO PSF DA VILA FELIPE, NO PALÁCIO ITABORAÍ
- VISITAS TÉCNICAS PARA AVALIAÇÃO DE VIABILIDADE DE CULTIVO DE PLANTAS MEDICINAIS EM 4 PSF (ESTRADA DA SAUDADE, VALE DAS VIDEIRAS/ARARAS, VILA FELIPE, CAXAMBÚ) E UBS (QUITANDINHA)

3.2.2 - PROJETO ARRANJO PRODUTIVO LOCAL

A implementação do Arranjo Produtivo Local de plantas medicinais – APL / Petrópolis, foi iniciada em 2013 através de convênio assinado com a Prefeitura de Petrópolis e com financiamento do Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde do Ministério da Saúde– CGAFB/DAF/SCTIE/MS.

A tabela em anexo resume os resultados quantitativos, de 2013 a 2016, considerando os principais indicadores de monitoramento do Projeto. Clique no botão abaixo para ver a tabela.



Em termos gerais, 80% das metas do projeto foram cumpridas, exceto aquelas relacionadas às últimas etapas do processo, como o beneficiamento da matéria prima vegetal e a dispensação dos produtos na Atenção Primária do SUS no Município de Petrópolis.

O atraso na execução destas metas deveu-se principalmente às dificuldades na implantação e operacionalização do Horto Municipal de Plantas Medicinais do Vale do Caititú como matrizeiro do Projeto, sendo necessário recorrer à outra estratégia de atuação para viabilizar o andamento do projeto: a distribuição das atividades previstas pelo Horto Municipal entre três agricultores de diferentes localidades: Vale do Jacó - 1.300msm, Secretário-650msm (cultivo orgânico) e Vale do Cuíba-1.000msm / Quilombo de Tapera (cultivo orgânico), sendo este o principal matrizeiro do Projeto que albergará a maior parte das atividades inicialmente previstas para o terreno Municipal.

3.2.3 - HORTAS NAS ESCOLAS

A agricultura urbana e periurbana tem-se apresentado como uma alternativa viável, contribuindo para a sustentabilidade da biodiversidade. Aproveitando-se melhor os espaços e os resíduos não biodegradáveis, como as garrafas PET e outros materiais, projetos estão sendo criados, para diminuir os volumes de lixo. Atrelado a isso vem a conservação e

preservação dos recursos hídricos e edáficos. Mediante solicitações das escolas, cada horta terá sua especificidade, atendendo as necessidades didáticas, como ferramenta para as diversas disciplinas escolares. Vários tipos de horta: Suspensa móvel, suspensa fixa nas paredes e/ou grades; canteiros; vasos e jardineiras. Sempre utilizando as garrafas PET e outros materiais descartados, trazidos pelos alunos e professores, que serão os responsáveis pelo planejamento de montagem das hortas, com a supervisão dos técnicos da área da Botânica do Fórum Itaboraí. As espécies a serem utilizadas vai depender da disponibilidade, tendo como base a promoção da saúde, através de mudanças nos hábitos alimentares. Incluiremos plantas alimentícias, medicinais, aromáticas, condimentares e as PANCs (plantas alimentícias não convencionais). O sistema de irrigação deve ser eficiente, na questão de desperdício de água. Nas escolas aonde for possível montar compostagem e minhocario, isso será feito. Todo material resultante do cultivo será destinado para a alimentação escolar. Atualmente temos trabalhos em andamento em 4 escolas municipais (Prefeito Jamil Sabrá, Gunner Vingren, Hercília Henriques Moret, Maria Campos da Silva, e mais duas novas a iniciar (Theodoro Machado e Princesa Isabel).

3.2.4 - CULTIVO E USO COMUNITÁRIO DE PLANTAS MEDICINAIS

O tema plantas medicinais suscita na população em geral uma grande curiosidade e interesse. Dentre as práticas integrativas e complementares de saúde, a fitoterapia é a que mais se aproxima do co-

nhecimento popular no Brasil. Devido à divulgação dos trabalhos realizado na “Trilha do Arboreto” e no Projeto APL/Petrópolis-2012 com as Plantas Medicinais, algumas equipes de saúde da família da Secretaria Municipal de Saúde demonstraram interesse em implantar as hortas em seus territórios. Percebe-se que estes espaços mostram-se bastante férteis para discussões sobre o processo saúde x doença, segurança alimentar, agroecologia, utilização dos recursos naturais, sustentabilidade, solidariedade, enfim, vários tópicos da Agenda 2030. Através da equipe do Eixo Desenvolvimento e Participação Comunitária/Fórum Itaboraí com os PSFs que desejem participar do projeto, serão levantadas pelo DRP (Diagnóstico Rápido Participativo) as necessidades e demandas de cada PSF e comunidade. Visitas Técnicas serão realizadas, aonde mediremos as possíveis áreas para plantio, registrando e fotografando tudo, principalmente as espécies in-situ. As matrizes citadas no DRP, serão disponibilizadas tanto pela própria comunidade, como pelos matrizeiros do Projeto APL/Petrópolis-2012, isto é, Quilombo de Tapera/Sr. Adão; Secretário/Sra. Lúcia e Vale do Jacó/Sr.Mauro. Os tratos culturais deverão ser feitos por pessoas da comunidade, com a supervisão dos técnicos da área da Botânica do Fórum Itaboraí. Palestra: Um Dedo de Prosa sobre as Plantas Medicinais serão realizadas para sensibilizar e disseminar o conhecimento das espécies. Quatro PSF (Vila Felipe, Vale das Vidreiras, Estrada da Saudade, Caxambú e uma UBS (Quitandinha), já nos procuram para iniciarmos trabalhos conjuntos. Bem como a Comunidade Madame Machado.



Foto 6 - Plantio de espécies condimentares na Escola Municipal Profa. Maria Campos da Silva para complementação da merenda escolar em 28/11/16.



Foto 7 - Matrizeiro de Plantas Medicinais do Quilombo da Tapera - Vale do Cuiabá (Viveiro e Casa de Vegetação) em 21/10/16.

O objetivo do Espaço de Arte e Cultura e Saúde do Fórum Itaboraí é promover a saúde mediante a redução das desigualdades sociais no acesso a bens artísticos e culturais. A primeira estratégia estabelecida para alcançar esse objetivo, desde o início do projeto institucional, foi o de criar e desenvolver uma Orquestra de Câmara como o meio idôneo para facilitar o acesso à formação profissional no campo da música erudita, permitindo simultaneamente democratizar a capacidade de percepção artística, a divulgação cultural e a formação de público na área da música clássica. Outras estratégias incluem a disponibilização do Palácio para a realização de outras atividades artísticas e culturais, como exposições artísticas; sessões de cine-clube; palestras e debates; e, mais recentemente, a realização de concertos gratuitos de pequenos conjuntos de câmara.

O impacto deste Eixo estratégico na comunidade petropolitana é refletido pelas suas três indicações ao Prêmio Maestro Guerra-Peixe, mais importante reconhecimento do cenário cultural em Petrópolis, em apenas cinco anos de existência do Fórum: a OCPIT em 2013, as Quartas Culturais em 2015, ambos na categoria especial da premiação e as Quartas Culturais, novamente em 2016, na categoria de “Produção Cultural”. A indicação de uma apresentação no Palácio Itaboraí, em 2016, na categoria “Música Popular”, pode ser considerada como uma 4ª indicação da Instituição ao prêmio.



Foto 8 - Turma 2016 da Orquestra de Câmara do Palácio Itaboraí

3.3.1 - ORQUESTRA DE CÂMARA DO PALÁCIO ITABORAÍ

Em funcionamento desde fevereiro de 2013, a Orquestra de Câmara do Palácio Itaboraí – OCPIT, é um Projeto Sociocultural direcionado prioritariamente à jovens pertencentes a famílias social e economicamente fragilizadas e que cursam o ensino público. A OCPIT oferece um curso intensivo com aulas de teoria musical, instrumental, prática orquestral e diversas aulas práticas em concertos externos, com o objetivo de desenvolver o aprendizado com perspectiva profissionalizante e humanista. Desta forma, o projeto busca realizar um trabalho de inserção, cidadania, redução da desigualdade social e capacitação profissional por meio da música.

A OCPIT conta atualmente com uma equipe de 10 professores para ministrar aulas coletivas (de teoria musical, cultura e prática de Orquestra) e individuais (flauta, violão, violoncelo, contrabaixo, viola e violino) durante ciclos docentes de quatro anos de duração. A partir de 2017, incorpora-se um novo instrumento de sopro, o clarinete.

a) Parceria com a GE-CELMA / Lei Rouanet

Com a presença, entre outros, do Sr Prefeito do Município de Petrópolis, Dr Rubens Bomtempo e do Diretor-Presidente da empresa GE-CELMA, Julio Talon, o Fórum Itaboraí celebrou as novas parcerias para fortalecimento da OCPIT, em evento realizado no mês de maio de 2016. Com o apoio do escritório de captação de recursos da Presidência da Fiocruz e a Sociedade de Promoção da Casa de Oswaldo Cruz (SPCOC), o projeto “Orquestra do Palácio Itaboraí” foi reconhecido pelo Ministério da Cultura, MinC, como de interesse para Programa Nacional de Apoio à Cultura – PRONAC, de acordo com a Lei Rouanet. A aprovação formal do projeto para a captação de recursos por via de isenção fiscal num total de R\$ de R\$ 921.742,00 em dois anos, foi publicada no D.O.U. de 25 de dezembro. Nesse contexto, a empresa GE-CELMA, tradicional empresa de manutenção de motores de aviação com sede em Petrópolis, foi contemplada para apoiar a OCPIT mediante recursos apoiados pelo mecanismo de Renúncia Fiscal. Do total de recursos contemplados, a GE-CELMA disponibilizou R\$ 308.920,95 para serem aplicados nos exercícios fiscais de 2016/2017. Essa parceria permitiu dar um significativo impulso ao projeto mediante o incremento do número de vagas de 30 para 40 alunos; a incorporação de um novo instrumento – o clarinete; a aquisição de instrumentos para todos os alunos que careciam dos mesmos; a oferta de lanches para os alunos nos dias de ensaios; a renovação parcial de mobiliários e acessórios; entre outros.

b) Parceria com a UFRJ

Também em 2016 o Fórum Itaboraí / Fiocruz estabeleceu parceria com a Escola de Música da UFRJ, ainda em processo de formalização por meio de Acordo de Cooperação, para a inclusão da OCPIT como atividade de Extensão Universitária da Escola de Música. Com esta parceria o projeto pedagógico da OCPIT foi reestruturado, com destaque para as seguintes alterações:

- O ciclo básico de formação que tinha a duração de 03 anos passou a ter a duração de 04 anos com carga horária de 6 horas semanais
- O processo seletivo mais abrangente, foi baseado nas condições socioeconômicas da família, em entrevista sócio motivacional e na avaliação geral de aptidões musicais, não requerendo, necessariamente, conhecimento prévio nem de teoria, nem de prática instrumental
- O intercâmbio de visitas entre docentes e alunos da Escola e os alunos da OCPIT, incluindo o fortalecimento das “Aulas Magistrais”.
- A revisão e adequação do plano pedagógico do projeto.

c) O Processo Seletivo

Desde o seu início foram realizados cinco processos seletivos, nos quais foram incorporados 82 alunos ao todo. O quadro abaixo descreve o movimento de alunos/ componentes da OCPIT desde a sua criação, que atualmente conta com 36 alunos matriculados.

Clique no botão abaixo para ver as tabelas com o número de alunos inscritos na OCPIT segundo instrumento e ciclo seletivo e um quadro com a composição atual dos alunos matriculados:

Ver Tabela

Ver Quadro



Foto 9 - Apresentação no Colégio Municipal Gunnar Vingren em 29/09/16.

d) O Processo de formação

As disciplinas da grade curricular constituem-se numa perspectiva multidisciplinar e de integração para os quatro anos do curso. clique no botão abaixo para ver o quadro de disciplinas:

Ver Quadro

O processo de formação inclui, ainda, a promoção de workshops com profissionais reconhecidos (“Master Classes”), além de apoio individualizado para os alunos que pretendem prestar vestibular para música através de aulas de reforço para o Teste de Habilidade Específica (THE) da Escola de Música da UFRJ. Em 2016, um aluno da OCPIT aprovou o referido teste.

e) Realização de Concertos

O Projeto contempla a realização de Concertos didáticos gratuitos que cumprem com a dupla finalidade de ser parte do curriculum de prática orquestral e de formar público para a música clássica.

Entre 2013 e 2016, foram realizados 62 concertos, sendo 33 deles em escolas públicas municipais ou estaduais de Petrópolis, conforme quadro em anexo. Estima-se que aproximadamente 3.300 alunos de ensino primário e médio presenciaram os concertos nas Escolas. Outros concertos foram oferecidos em ocasiões especiais, quase todas elas nas sedes da Fiocruz, no Palácio Itaboraí em Manguinhos, RJ e em outras instituições públicas.

Clique no botão abaixo para ver a lista de concertos oferecidos pela OCPIT:

Ver Lista

f) Master Classes e aulas de reforço para o Teste de habilitação Específica

Foram realizadas Aulas Magistrais “Master Class” com a Violinista Theodora Garaets (2014) e com a violoncelista Catherine Bent da Berklee College of Music de Boston-EUA (2014 e 2015) onde os participantes realizaram atividades de prática de grupo, música de câmara, além de um vasto repertório de técnicas ligadas aos instrumentos. No total, essas três atividades contaram com um público aproximado de 60 pessoas.

Durante o ano de 2016, dois alunos da OCPIT tiveram reforço nas aulas de Teoria Musical e Instrumento para prestarem o Teste de Habilidade Específica para Música exigido complementarmente ao ENEM, para ingressar no curso superior de música da UFRJ. Ambos alunos ainda puderam fazer aulas como ouvintes na própria escola de música UFRJ.

g) Registro Videográfico

Em 2013 uma das apresentações da Orquestra foi objeto de elaboração de um programa especial da TV-FASE, levado ao ar na rede televisiva local por cabo. Cópias do respectivo programa foram disponibilizados para distribuição aos pais dos alunos e para arquivo no Palácio.

Atualmente está em fase de gravação um documentário que contará todo o percurso da Orquestra, com o registro das seleções, audições, aulas e entrevistas.

h) Apoio com a viabilização de auxílio transporte

A partir de 2016 todos os alunos da Orquestra que fazem parte da rede pública de ensino passaram a receber auxílio transporte através do apoio da SE-TRANSPETRO (Sindicato das Empresas de Ônibus de Petrópolis). Esse benefício contribui para que os alunos, especialmente àqueles oriundos das classes mais destituídas não onerem os poucos recursos familiares para permanecerem no projeto.

i) Acompanhamento Social

Além de monitorar a frequência e rendimento dos alunos, a assistente social responsável visa favorecer a relação família-escola-comunidade ampliando o

espaço de participação destas na Orquestra, incluindo a mesma no processo educativo e estimulando o constante debate com a equipe pedagógica acerca das questões sociais que permeiam o ambiente educacional.

j) Associação de Pais e Amigos

A orquestra conta ainda com o apoio da Associação de Pais e Amigos da OCPIT, formalizada no fim de 2014, visando constituir importante mecanismo de participação comunitária e de captação de recursos complementares. Em 2015 foram realizados cinco encontros com os integrantes da Associação. Quatro alunos selecionados por meio de critérios socioeconômicos foram contemplados com recursos para o custeio do deslocamento para participação das aulas (passagens de ônibus) por meio da iniciativa da Associação. Atualmente, com a ampla renovação dos alunos, a Associação de Pais e Amigos da OCPIT está em fase de reformulação.

3.3.2 - QUARTAS CULTURAIS

O projeto “Quartas Culturais” foi criado em 2015 com o objetivo de promover a reflexão e estimular o pensamento crítico com respeito a temas candentes da realidade nacional que possuem interseção com o direito à saúde, a diminuição da desigualdade social e cultural, e a promoção de saúde e qualidade de vida.

Este evento de aproximadamente três horas de duração, é composto de uma apresentação artística e um debate estimulado por um mediador com o propósito de criar o ambiente propício para discussões sobre um tema específico, conduzido dentro de um caráter intimista e lúdico. O seu principal alvo é promover a reunião de um grupo de pessoas assíduas ao evento, envolvidas no debate societário petropolitano.

Desde sua criação, foram realizadas 22 edições, contando, ao todo com a presença de 518 participantes conforme quadro em anexo.

 Ver Quadro



Foto 10 - A vigésima edição do “Quartas Culturais” foi realizada em 09/11/16 e abordou o tema “PEC 241/55: Reduzir gastos ou reduzir o Brasil?”.

3.3.3 - ESPAÇO DE XADREZ

• Espaço Itaboraí de Xadrez para a terceira Idade

Com o objetivo de promover a melhoria na qualidade de vida no público da Terceira Idade, foi criado em junho de 2015 o Espaço Itaboraí de Xadrez para a terceira idade. Em pequenas turmas, os participantes reuniam-se às sextas-feiras e sábados na Cafeteria do Palácio Itaboraí, para a prática do xadrez, que, por sua natureza esportiva, científica e cultural, constitui uma importante ferramenta capaz de estimular a concentração, atenção, entre outros, que podem contribuir para a melhoria da qualidade de vida do idoso.

Ao todo, 12 inscitos participaram do projeto, que infelizmente durou apenas 6 meses, devido à solicitação de desligamento do professor, por motivos de mudança de cidade.

• Escolinha Fiocruz de Xadrez

O xadrez é um jogo que contribui para o desenvolvimento lúdico, mental, social e psicológico do jogador. Aliado à educação pode ajudar no rendimento escolar, melhorar a criatividade e desempenho cognitivo dos estudantes.

A Escolinha de Xadrez da Fiocruz, foi criada em maio de 2015 visando oferecer aulas regulares para um público que geralmente não tem acesso a esse conteúdo. Atendendo crianças de 6 a 8 anos, oriundas da Estrada da Saudade, o projeto contava com a parceria com o Trabalho Técnico Social – Saudade Saudável, que contribuía para a mobilização e divulgação das aulas.

As atividades da Escolinha iniciaram-se na Comunidade do Themistocles em maio de 2015 com duas turmas em horários distintos, totalizando 12 alunos regulares. Em agosto de 2015 a atividade nesta comunidade foi interrompida, em decorrência da desinstalação do canteiro social nesta comunidade, espaço físico onde eram realizadas as aulas. Já as aulas na Comunidade do Boa Vista se iniciaram em setem-



Foto 11 - A quarta edição do “Concertos na Fiocruz”, realizada em 29/10/16, apresentou o “Quinteto Carioca” para um público estimado de 50 pessoas no auditório do Palácio Itaboraí.

bro, na sede da Associação do Moradores, contudo, devido à solicitação de desligamento do professor no projeto, por motivos de mudança, não foi possível dar continuidade à esta ação.

Lamentavelmente, o Espaço de Xadrez não foi reativado por considerar que durante a sua breve existência ele não conseguiu despertar suficiente interesse em nenhum dos dois públicos aos quais era dirigido.

3.3.4 - CONCERTOS NA FIOCROZ

O acesso às artes em geral e à Música Clássica ou dita “Erudita” entre elas, é uma das tantas marcas das desigualdades sociais, especialmente nos municípios distantes das capitais ou das periferias dos grandes centros urbanos do país, como é o caso da população de Petrópolis.

É por esta razão que após quatro anos da criação da Orquestra de Câmara do Palácio Itaboraí – OCPIT como meio de oferecer a oportunidade de formação musical orquestral, em julho de 2016 foi inaugurada mais uma atividade cultural no Palácio Itaboraí: “Concertos na Fiocruz – música Clássica para todos”.

Os “Concertos na Fiocruz” visam oferecer à cidade de Petrópolis um novo espaço de divulgação e acesso livre e gratuito à Música clássica. Estimulada pela cooperação entre o Palácio Itaboraí e a Escola de Música da UFRJ, essa iniciativa contempla apresentações de formações camerísticas, abrangendo os principais períodos da música clássica. Os concertos são realizados no último sábado de cada mês, às 14 horas e com aproximadamente 50 minutos de duração.

Em 2016 foram realizadas 5 apresentações, que contaram com um público total aproximado de 280 pessoas, conforme quadro anexo.

 Ver Quadro

3.4 - DESENVOLVIMENTO E PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA

Este eixo consiste na implementação de ações de fortalecimento da organização comunitária e da participação das comunidades de bairros populares de Petrópolis nos direitos da cidadania. O eixo teve como fundamento inicial o conceito e a promoção das estratégias de “Cidades Saudáveis” e sustentáveis. Em 2016 foi direcionado para o foco dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e da Agenda 2030.

3.4.1 - TRABALHO TÉCNICO SOCIAL DA ESTRADA DA SAUDADE

Em julho de 2011, a FIOCRUZ e a Prefeitura Municipal de Petrópolis celebraram um Acordo de Cooperação Técnica para desenvolver e implantar o Projeto “Modelo de Comunidade Saudável no Município de Petrópolis”, mediante ação intersetorial da Prefeitura e a mobilização da comunidade organizada.

Um Grupo de Trabalho constituído em novembro de 2011 e integrado por funcionários de diversas secretarias municipais e especialistas do Fórum Itaboraí/FIOCRUZ elaborou a minuta de convênio e o Plano de Trabalho para implementar o Trabalho Técnico Social (TTS) no âmbito do Programa de Aceleração do Crescimento- PAC 2- Estrada da Saudade. O Convênio de Cooperação Técnica entre a Prefeitura de Petrópolis e a FIOCRUZ, com a interveniência da Caixa Econômica Federal, foi celebrado e os trabalhos correspondentes iniciados no segundo semestre de 2013. Trata-se de um projeto de urbanização integrada, que comporta ações de drenagem, melhorias viárias, reflorestamento, construção de equipamentos sociais, regularização fundiária e reassentamento. O TTS, que ficou sob a responsabilidade do Fórum Itaboraí/FIOCRUZ, consiste no acompanhamento social das famílias da área do PAC, e abrange ações de incentivo à participação popular e seu protagonismo em todas as etapas do projeto, com vistas a uma gestão participativa.

No âmbito deste Convênio foram realizadas em 2013 o planejamento do trabalho, as visitas iniciais de reconhecimento e o Diagnóstico Rápido Participativo (DRP) que, além de resgatar a história das comunidades pela voz de seus próprios moradores, identificou novos atores sociais e culminou com a identificação das fragilidades e das potencialidades locais.

No sentido de fortalecer o associativismo comunitário criou-se uma Comissão de Acompanhamento

de Obras com representantes formais e lideranças das localidades abrangidas pelo projeto. Esta Comissão, coordenada pela equipe do TTS se reuniu periódica e coletivamente com membros das Secretarias de Obras, Habitação, Consórcio de Obras e Regularização Fundiária, para dirimir dúvidas e levar demandas relacionadas ao PAC.

Durante o ano de 2014, com uma equipe ampliada, as atividades do TTS se concentraram nas mobilizações de incentivo à participação das comunidades, uma tarefa árdua quando não há, como é o caso na região, representações comunitárias autônomas, consolidadas e reconhecidas.

No biênio 2014/2015 foram realizadas no âmbito deste Convênio ações de mobilização e organização comunitárias, formação de grupos e fóruns de reflexão sobre as questões locais, criação de ouvidorias individuais, instalação e estruturação do canteiro social para atender e encaminhar demandas, além da mediação de conflitos e articulação de eventos relacionados ao PAC.

Mediante o processo de DRP, identificaram-se, junto com lideranças locais e outros habitantes, fragilidades, como a existência de setores de grande pobreza e exploração social, incluindo a de mulheres costureiras por facção (de costura) que trabalham incansavelmente na invisibilidade dos direitos. Através do DRP foi possível também descobrir potencialidades como a solidariedade e os laços vicinais, a persistência da vida em condições de risco, e a emergência de novos atores, entre mulheres e pessoas idosas que detêm a história de “um outro lado da cidade imperial”.

As vinte e seis ouvidorias coletivas realizadas no período, mostraram-se eficazes em relação à mobilização dos moradores. Um coletivo de mulheres com representantes de todas as comunidades da Estrada da Saudade se reuniu em quatro encontros para refletir sobre temáticas relativas aos condicionantes sociais da saúde. Questões ambientais, de segurança pública e de educação a juventude se destacaram entre outras.

No que diz respeito à dimensão ambiental, constituiu-se um fórum para discussão dos principais problemas do território, de modo a buscar soluções coletivas e sustentáveis. A temática do acesso à água, objeto de constante conflito nas localidades, outrora rica em nascentes, ensejou importantes discussões especialmente em 2015, o ano da escassez de chuvas. A “propriedade” das fontes de água, a manutenção e o cuidado das nascentes e a gestão do abastecimento foram objeto de debates entre as mulheres participantes.

Para assegurar a escuta da comunidade, durante todo processo, houve também um investimento nas ações de atendimento individual, travessias na área de intervenção do PAC, visitas domiciliares a famílias em situação de vulnerabilidade social com ênfase nas questões habitacionais e de risco, atendimento diário nos canteiros sociais itinerantes e no canteiro central. Além disso, diversos plantões sociais realizados de maneira itinerante no interior das oito áreas abrangidas pelo Programa, possibilitaram o reconhecimento e o acolhimento de demandas e seu respectivo encaminhamento aos serviços de competência. Convém também ressaltar a importância do envolvimento no projeto de profissionais dos serviços públicos que atuam diretamente no território, especialmente nos Postos de Saúde da Família e nas Escolas Públicas, na consolidação das ações iniciadas no território.

Ainda no âmbito do TTS do PAC foram aplicados em 2015, 89 novos cadastros sociais (CadÚnico) do Ministério do Desenvolvimento e Combate à Fome, em complemento aos mais de 800 aplicados em 2014, conforme previsto no Plano de Trabalho.

No início de 2016, por conta da grave conjuntura nacional e em função da reprogramação das atividades por parte da Prefeitura Municipal, o trabalho técnico social e a equipe foram gradualmente reduzidos, culminando com a solicitação formal da paralisação do projeto por parte da Prefeitura Municipal de Petrópolis, no mês de abril do mesmo ano.

Em que pese os impasses conjunturais, através do Trabalho Técnico Social, o Fórum Itaboraí identificou instituições relevantes e construiu vínculos com importantes setores e grupos da comunidade petropolitana, especialmente aqueles mais sensíveis e atuantes junto à população mais desfavorecida, condição fundamental para a continuidade das ações nos seus diversos eixos programáticos.



Foto 12 - Panorâmica da Estrada da Saudade, comunidade contemplada pelo Trabalho Técnico Social desenvolvido pelo Fórum Itaboraí em convênio com a Prefeitura de Petrópolis.

Execução Orçamentária

O convênio de Cooperação assinado entre a Prefeitura Municipal e a Fiocruz, com a interveniência e recursos financeiros repassados pela Caixa Econômica Federal, contempla um valor global de R\$ 903.017,39. Durante o período, foi executado o montante de R\$ 514.960,81, de acordo com o quadro em anexo, existindo ainda um saldo residual de R\$ 388.056,58 caso o Projeto venha a ser reativado.



3.4.2 - OS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS

A aprovação dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS e da correspondente Agenda 2030, pelos chefes de Estado e / ou Governo de 193 países em setembro de 2015, constitui o maior acordo global da história da humanidade em prol da redução das desigualdades sociais e o seu impacto nas inequidades em saúde. Tendo em consideração essa realidade e o caráter prioritário que a Fiocruz outorgou à análise e avaliação da interação do objetivo setorial da saúde com todos os outros objetivos, o Fórum Itaboraí/FIOCRUZ direcionou o Eixo estratégico do trabalho social para um projeto que abrange a apropriação e a disseminação dos ODS, e a consequente capacitação das comunidades para atuar em alinhamento com os mesmos e para o monitoramento dos indicadores de cumprimento das respectivas metas nos territórios.

Assim, durante o segundo semestre de 2016, além da organização e implementação do evento científico e de divulgação descrito na seção 3.1.2, acima, começou a elaboração de um projeto de atuação comunitária, que será incluído como atividade prioritária no plano anual de atividades para 2017.

O Objetivo do Eixo Programático de Ensino, no contexto do Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na Saúde, é de contribuir à formação de servidores públicos e membros de organizações sociais de Petrópolis e da Região Serrana com foco na área de políticas públicas e apoiar outras iniciativas locais de ensino, em todos os níveis acadêmicos. Este objetivo complementa outras atividades específicas de ensino, aplicadas aos objetivos de Plantas Medicinais e de Participação Comunitária e ao espaço de Cultura e Saúde, descritos nos respectivos Eixos.

A principal estratégia do eixo baseia-se no estabelecimento de parcerias com as unidades de ensino da Fiocruz, em particular a Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio - EPSJV e a Escola Nacional de Saúde Pública - ENSP e com instituições públicas de ensino na região serrana, com a finalidade de estabelecer programas de ensino e formação de acordo com demandas específicas de órgãos públicos e de movimentos sociais.

No período foram organizados dois cursos:

3.5.1 - CURSO DE ATUALIZAÇÃO “PAPEL DO ESTADO NO MUNICÍPIO: INTEGRAÇÃO SETORIAL E MUDANÇA SOCIAL”

O Fórum Itaboraí, organizou em 2012, o Curso de Atualização denominado “PAPEL DO ESTADO NO MUNICÍPIO: INTEGRAÇÃO SETORIAL E MUDANÇA SOCIAL”, fruto de uma parceria com a Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV/Fiocruz) com a colaboração da Faculdade Arthur Sá Earp/FASE, tendo como objetivo central a iniciação da formação de profissionais do Município de Petrópolis interessados na consolidação e no fortalecimento do papel do Estado na execução de políticas públicas capazes de promover transformações sociais necessárias à redução das desigualdades sociais, a partir do princípio da integração setorial.

A seleção de alunos se deu através de entrevista dos candidatos indicados pelos gestores das Secretarias e áreas de Governo, preferencialmente na condição de servidores, dos setores de Planejamento, Administração, Habitação, Saúde, Educação, Ciência e Tecnologia, Trabalho e Assistência Social. Foram selecionados 30 profissionais dentro deste perfil. A carga horária do curso foi de 72 horas, distribuídas em aulas presenciais (24 horas), fichamento e preparação para as aulas (24 horas) e elaboração de trabalho de conclusão de curso (24 horas).

As aulas presenciais foram ministradas durante o período de 9 de outubro a 27 de novembro em 8 módulos semanais, que incluíram temas tais como:

o Papel do estado e das políticas públicas na transformação social; o direito à cidade e o planejamento urbano; Economia, trabalho e arranjos produtivos locais; Ambiente, cidadania e localidade; Direito à saúde; Educação e autonomia das comunidades no nível local; e Planejamento participativo, informação e controle social.

Um total de 20 profissionais cumpriu com os requisitos presenciais. Complementarmente, foram organizados três grupos de trabalho, cada um deles formado por representantes de vários setores de Governo, com o objetivo de avaliar as políticas públicas específicas existentes ou em processos de discussão, à luz dos conteúdos de cada módulo do curso e elaborar um Trabalho Final de Conclusão de curso.

3.5.2 - CURSO DE EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE - EdPopSUS

Visando a capacitação técnica e política dos agentes comunitários, atores sociais fundamentais para a prática da redução de iniquidades em Saúde, iniciou-se em 2016 a cooperação com a Prefeitura de Petrópolis e com a Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio – EPSJV para a realização no Palácio Itaboraí do “Curso de Aperfeiçoamento em Educação Popular em Saúde - EdPopSUS”, na modalidade presencial.

A seleção dos Educandos e Educadores se deu por meio do Edital de chamada pública Nº 03/2016, 02 de setembro de 2016 e 04/2016, 09 de setembro de 2016 da EPSJV em parceria com a Coordenação Geral de Apoio à Educação Popular e à Mobilização Social do Departamento de Apoio à Gestão Participativa da Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa do Ministério da Saúde (DAGEP/SGEP/MS). Foram selecionados 2 educadores e 35 Agentes Comunitários de Saúde ou de Endemias da região Serrana.

A carga horária do curso é de 160 horas, distribuídas em aulas presenciais (136 horas), e trabalho de campo (atividades de dispersão - 24 horas).

As aulas presenciais iniciaram em 05/12/2016 e ocorrerão em 17 encontros semanais de 8 horas cada, intercalados com trabalho de campo no território, durante o período de dezembro de 2016 a abril de 2017. O curso está estruturado nos seguintes eixos temáticos: A construção da gestão participativa como fio condutor do processo educativo; A educação popular no processo de trabalho em saúde; O direito à saúde e a promoção da equidade; Território, lugar de história e memória; Participação social e participação popular no processo de democratização do Estado; e O território, o processo saúde-doença e as práticas de cuidado.

O Eixo estratégico de Pesquisas foi incorporado ao Plano Estratégico do Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na Saúde em função da importância de poder contar com investigações próprias que permitissem um conhecimento mais profundo da realidade socioambiental na qual são desenvolvidas as suas atividades. Ao mesmo tempo, pretende-se que essas pesquisas permitam avaliar o impacto de intervenções do poder público na Região, particularmente aqueles que contam com participação da Fiocruz, apoiar as atividades de ensino e formação e contribuir para o desenvolvimento acadêmico local.

3.6.1 - PROJETO “EXPRESSÕES TERRITORIAIS E DETERMINANTES DAS DESIGUALDADES SÓCIO-SANITÁRIAS NO MUNICÍPIO SERRANO FLUMINENSE DE PETRÓPOLIS (1995-2012) - UMA ANÁLISE PELO ÂNGULO DA SAÚDE PÚBLICA”

A linha epistemológica adotada assume o modo hegemônico de produção como determinante das inequidades em Saúde. Sendo assim, adotou-se sua forma concreta de manifestação, a hierarquização do conceito Classe Social, e seu papel estrutural-estruturante na construção do Espaço Geográfico, como variável analítica central.

Como o título da pesquisa sugere, a escala de análise convergiu para o município de Petrópolis-RJ. No entanto, a prática da transescalaridade se fez presente em todas reflexões/esforços metodológicos do grupo, resultando na elaboração de um banco de dados censitários que desvela a desigualdade no acesso à serviços de Saúde, através de relações causais entre Posição de Ocupação e dados sócio sanitários.

Foram obtidos os seguintes produtos referentes a supracitada pesquisa:

- Publicação do livro intitulado: “Cidades e Capitalismo: A Barbárie Urbana Contemporânea em Diversos Espaços” (Natal, Stotz, Costa & Miranda) Ed. Letra Capital, 2015.
- Publicação do Artigo intitulado: “A Atual Região Serrana Fluminense e Seus Espaços: Economias Perdedoras, Institucionalidades Desarticuladas e Realidades Sociais Perversas”; NATAL, J., COSTA, D.; MIRANDA, D. Revista Política e Planejamento Regional, Rio de Janeiro, v. 2, n. 2, julho/dezembro 2015, p. 309 a 328. ISSN 2358-4556
- Publicação do artigo “Desenvolvimento Local – ou sobre exegeses ideológicas, lutas hegemônicas e des-

caminhos societários” na revista “Trabalho, Educação e Saúde” NATAL, J. Volume 11, Jan/ abr. 2013

- Publicação em capítulo de livro - Werner, Claudia; Godinho, Floriano; Ribeiro, Patrícia; Políticas Públicas: interações e urbanidades, Rio de Janeiro, Letra Capital, 2013.

- 04 Relatórios parciais da Pesquisa

3.6.2 - “CARTOGRAFIA SOCIAL EM ESCALA LOCAL: UMA FERRAMENTA PARA A ANÁLISE DA INEQUIDADE EM SAÚDE”

Uma segunda linha de pesquisa surgiu como suporte científico ao Trabalho Técnico Social (TTS) implementado em 2012. Trata-se de um trabalho de Geografia Social baseado nos dados provindos de uma aba de pesquisa sócio sanitária aplicada concomitantemente ao CADÚNICO, realizada pela equipe do TTS. Os esforços investigativos foram no sentido de desvelar a territorialização das categorias ocupacionais dos seus moradores, identificando áreas-alvo ou “Clusters” de destituição, na localidade petropolitana conhecida como “Estrada da Saudade”. O objetivo é o de evidenciar o papel central da dimensão espacial na materialização das iniquidades em Saúde.

Como recorte espacial, as micro áreas dos PSF's (Postos de Saúde da Família) foram assumidas como ponto de partida da análise geográfica, visando promover o protagonismo dos atores locais desde a gênese da pesquisa. Nesse sentido, ressalta-se o envolvimento direto dos Agentes Comunitários de Saúde – ACS, tanto na confecção como na posterior análise das “espacializações da desigualdade” reveladas e sistematizadas em forma de mapas-síntese.

Os esforços metodológicos/analíticos se concentraram em quatro “frentes”, a saber:

1) *Elaboração de um banco de dados referente aos 850 domicílios (cerca de 2635 pessoas) contemplados pela aba de pesquisa, contendo dados qualitativos sobre a hierarquização do conceito Classe Social.*

O Banco é concebido de forma a interatuar com dados censitários, e o produto, ao sistematizar dados referentes às declarações espontâneas sobre ocorrências (2467 pessoas divididas por faixa etária e gênero), pode vir a subsidiar, nos moldes de informação complementar, ações pontuais da secretaria municipal de Saúde de Petrópolis para aquelas ocorrências dotadas de significância estatística. Os principais eixos temáticos da base incluem dados demográficos, socioeconômicos, de saúde, posição ocupacional (classes sociais), educação e acesso a infraestrutura e serviços.

2) Incurções a campo e confecção da base cartográfica primária

O processo de criação coletiva das bases cartográficas deu-se via incurções a campo/reuniões com os agentes comunitários de Saúde. Viabilizou-se, assim, o levantamento de informações baseadas na descrição/localização do nível do acesso real/concreto aos serviços de transporte, coleta de lixo, infraestrutura, das principais ocorrências/demandas sanitárias, situações de risco e exposição, enfim, informações fundamentais para identificação das áreas “periféricas” citadas acima. A figura abaixo representa a demarcação dos Clusters de destituição. Clique no botão abaixo para ver o comparativo entre áreas consideradas destituídas e áreas não destituídas.



3) Elaboração da cartografia analítica

Visando a confecção de mapas-síntese (multivariáveis), foram plotados os domicílios compreendidos na área de estudo e realizada a compatibilização dos geocódigos com a base de dados provinda da abastecimento sanitária. Clique no botão abaixo para ver a cartografia analítica.



4- Tratamento estatístico e publicações (Fase atual da Pesquisa)

Com base nos dados gerados pela estatística descritiva já concluído e revisado, deu-se início a execução de testes de significância e correlações, para posterior seleção de variáveis a serem publicadas. Estão previstas duas publicações para o ano de 2017 referentes a presente pesquisa. Em linhas gerais, ressaltar-se-a como a Geografia Social pode auxiliar na análise crítica sobre as categorias intermediárias de determinação, constatando a incontornável necessidade de se abordar a DSS sob a óptica dos processos histórico-dialéticos de construção do Espaço Geográfico.

As publicações devem servir de suporte àqueles que advogam pela formulação de políticas públicas em Saúde onde a participação coletiva deve condicionar novas formas de representações espaciais, gerar cartogramas circunscritos em escalas “mais próximas” do espaço vivido e, por fim, direcionar áreas prioritárias de intervenções na área da Saúde.

3.7 - A INFORMAÇÃO E A COMUNICAÇÃO

A área de informação e comunicação do Fórum Itaboraí foi criada em 2013 com o objetivo principal de expandir o acesso à informações institucionais e científico-técnicas para os públicos interno e externo, no campo de atuação do Fórum e da Fiocruz.

No entanto, o desenvolvimento do setor foi bastante escasso até a contratação de um analista de gestão de comunicação, em agosto de 2013, e da instalação da Internet de alta velocidade, em outubro do mesmo ano.

Essas ações possibilitaram a elaboração, produção e divulgação dos primeiros folders institucionais; o início da comunicação através de canais online e intensificaram o trabalho de assessoria de imprensa.

Devido ao crescimento dos projetos e atividades realizados pelo Fórum, em 2014, a área de informação e comunicação foi reestruturada e ampliada para atender à nova demanda e, como consequência, passou a priorizar 3 (três) grandes objetivos:

- Disponibilizar o Palácio Itaboraí como espaço público para a visitação e a realização de eventos relacionados com a missão institucional da Fiocruz.
- Gerir e divulgar as informações institucionais e científico-técnicas para os públicos interno e externo, no campo de atuação do Fórum e da Fiocruz, como um todo.
- Promover a leitura em geral, como meio para a democratização do acesso à educação, a arte e a cultura.

Para atingir cada uma das novas metas, foram criados 3 (três) planos de atuação específicos:

- 1 - Circuito de visitação, eventos e centro de convenções
- 2 - Núcleo de Informação e Comunicação
- 3 - Biblioteca Livre do Fórum Itaboraí

3.7.1 - O CIRCUITO DE VISITAÇÃO, OS EVENTOS E O CENTRO DE CONVENÇÕES

Como meio de democratizar ao máximo o acesso dos cidadãos ao prédio histórico, tombado pelo IPHAN, o Circuito de Visitação tem o objetivo de consolidar o papel do Palácio Itaboraí como Centro de Convenções e de Exposições, no âmbito de atuação da Fiocruz.

Além da Trilha do Arboreto, exposição permanente de plantas medicinais descrita na seção 3.2.1, o Fórum Itaboraí utiliza a estratégia de realizar exposições temporárias, de preferência em parceria com o

Museu da Vida (Casa de Oswaldo Cruz – COC/Fiocruz) e com outras unidades da Fiocruz e promover a ocupação do auditório, sala de CD e salas multiuso para a realização de eventos científicos, técnicos e de planejamento e gestão de órgãos da Presidência e de outras unidades da Fiocruz, da Prefeitura de Petrópolis e de outras instituições públicas locais e regionais.

a) Exposições Temporárias

Durante o período, o Palácio Itaboraí sediou 11 Exposições, contando com a presença de mais de 6.600 visitantes, conforme quadro em anexo, além da exposição permanente de Plantas Medicinais, aberta ao público de segunda-feira aos sábados. Clique no botão abaixo para ver o quadro.



Foto 13 - A exposição “O Imaginário em Madeira” do artista José Heitor atraiu 821 visitantes aos salões do Palácio Itaboraí entre 8 de maio e 31 de junho de 2015.

b) Centro de Convenções

De 2013 a 2016, o Palácio Itaboraí sediou 88 eventos. Destes, 49 (56%) foram eventos realizados por Unidades da Fiocruz. Clique no botão abaixo para ver o quadro de eventos.



Ao todo, durante o período de 2012 a 2016, o Palácio foi visitado por mais de 20.000 pessoas, 29,6 % das quais para eventos próprios do Palácio (incluindo as atividades da OCPIT); 20,7 % para eventos organizados por instituições externas e 49,7% para as exposições e/ou visita às instalações. Clique no botão abaixo para ver o quadro geral de visitação.



3.7.2 - FORTALECIMENTO DO NÚCLEO DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – NIC

O Núcleo de Informação e Comunicação tem como principal missão a de gerir e divulgar todo o conteúdo informacional criado ou oferecido pelo Fórum e seus projetos, assim como, retransmitir as informações mais relevantes da Fiocruz.

A disseminação dessas informações é realizada através da manutenção atualizada do Portal Institucional, www.forumitaborai.br e ferramentas como assessoria de imprensa, distribuição de cartazes e panfletos, banners, postagens em redes sociais e sites, mailings, convites, boletins e outras publicações. O meio mais adequado é escolhido de acordo com o público-alvo específico, interno e externo, de cada ação, ampliando a eficácia da comunicação.

No período foram produzidos diversos folhetos e banners relativos às exposições, concertos e outras atividades ou eventos realizados pelo Fórum, conforme quadro anexo.



Em 2015, o portal foi totalmente reformulado. Além da função básica de reunir todo o conteúdo relacionado ao Fórum em um único lugar, constitui também um importante meio por conta de seu potencial difusor. A nova estrutura está operando desde dezembro de 2015.

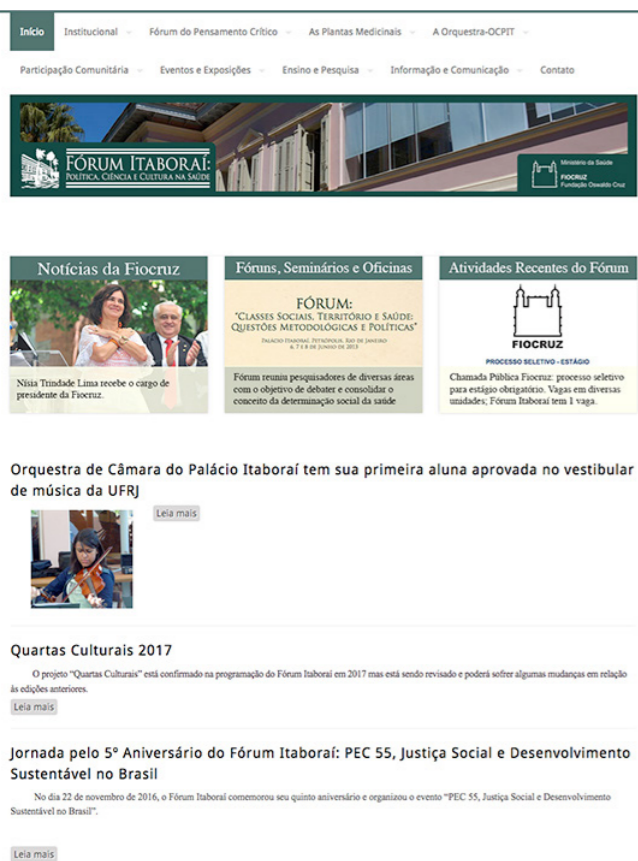


Foto 14 - O site do Fórum Itaboraí foi totalmente reformulado em fevereiro de 2016 e é atualizado semanalmente.

3.7.3 - DESENVOLVIMENTO E PROMOÇÃO DA BIBLIOTECA LIVRE DO FÓRUM ITABORAÍ

A Biblioteca Livre do Fórum Itaboraí – BLFI, inaugurada em 23 de janeiro de 2015, tem a dupla missão de ampliar e universalizar o acesso à informação técnico-científica nas diversas áreas temáticas objeto de preocupação institucional e de promover e democratizar o acesso à literatura universal.

Os trabalhos desenvolvidos no âmbito da BLFI são destinados aos profissionais de saúde, alunos, professores e pesquisadores da Fiocruz, da rede pública e privada de educação e, especialmente, aos alunos dos cursos ministrados no Fórum Itaboraí e às comunidades circunvizinhas ao Palácio Itaboraí. Nela, assuntos relacionados à medicina, fitoterapia, agricultura, economia, meio ambiente, ciências sociais, políticas públicas, arte, literatura e entretenimento são abordados sob a perspectiva do impacto que as desigualdades econômicas e sociais exercem na qualidade de vida, no desenvolvimento intelectual e suas influências na área da saúde.

A biblioteca conta com um acervo composto por 2.410 itens, sendo 1.921 livros, 364 periódicos e 125 mídias, distribuídos em 10 eixos temáticos, conforme tabela anexa.



Controles de registros por eixos temáticos

Em dois anos foram doados mais de 7500 livros à biblioteca o que sinaliza o grande interesse por parte da população local em contribuir para o desenvolvimento desta biblioteca. E o número de atendimentos vem crescendo significativamente: somente em 2016 conta com 1189 atendimentos na biblioteca, 40% a mais que em 2015.

Somados aos serviços habituais de uma biblioteca, com a disponibilização de livros para consulta e empréstimo, local adequado para leitura e para estudo individual ou em grupo e computadores com internet para auxiliar na pesquisa, foi implantado um programa denominado “Leia, Doe e Compartilhe” (Leia mais, Doe seu livro e Compartilhe esta iniciativa).

O programa consiste em disponibilizar gratuitamente livros em caixotes distribuídos pelas áreas internas e externas do Fórum para que os visitantes e usuários do local tenham contato e possam se apropriar livremente dos livros. Um processo de desburocratização do acesso ao conhecimento, que tem como premissa estimular a leitura, o desenvolvimento social e intelectual e aproximar o público (principalmente os jovens) da biblioteca. Em dois anos foram doados 3489 livros, sendo 1492 doados em 2016. Esta premissa norteou outros programas e atividades desenvolvi-



Foto 15 - Inauguração Biblioteca Livre do Fórum Itaboraí em 23/01/15.

das pela biblioteca, tais como:

- Cine Itaboraí: apresentação de filmes desenvolvidos pela VídeoSaúde (Fiocruz) aos grupos escolares que visitam o Palácio Itaboraí;
- Contação de Histórias: mediante agendamento das escolas, são realizadas leitura de textos com linguagem infantil que tratam de assuntos cotidianos – meio ambiente, natureza, animais, violência, desenvolvimento, bullying, dengue, etc. – de maneira lúdica e que estimula o interesse e a imaginação, à grupos escolares com crianças até 10 anos;
- PIT Itinerante (programa que consiste em levar às comunidades mais distantes e carentes, as iniciativas e os programas desenvolvidos pelo Fórum Itaboraí): a participação da biblioteca consiste no envio de livros (Programa Leia, Doe e Compartilhe) e, dependendo do público, apresentação do Cine Itaboraí e/ou Contação de Histórias;
- Feiras de Troca e Doação de Livros: as feiras consistem em um evento que visa agregar todas as atividades desenvolvidas pela biblioteca e trabalhar o estímulo a leitura de uma maneira mais ampla, considerando o estímulo tátil dando acesso à livros; estímulo auditivo através da Contação de Histórias; e o estímulo visual, trabalhando o a visão lúdica através do teatro.



Foto 16 - Evento de Contação de Histórias com a Companhia de Teatro Livro Aberto

3.8 - A GESTÃO E O DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O Eixo Estratégico de Gestão e Desenvolvimento Institucional tem o objetivo de assegurar a disponibilidade e a execução correta de recursos de infraestrutura e orçamentários necessários para a plena consecução do plano estratégico institucional, oferecendo um modelo exemplar de prática sócio – ambiental.

A sua principal estratégia consiste em atuar como Unidade Orçamentária e Gestora de Recursos específica, com gestão compartilhada com os órgãos da Presidência da Fiocruz; incorporação de tecnologias e práticas que preservem o ambiente e elaboração de projetos para captação de recursos extra orçamentários, prioritariamente de origem público.

3.8.1 - RECURSOS HUMANOS

O Fórum Itaboraí conta com uma equipe de 25 profissionais, dos quais 3 são servidores da Fiocruz, 8 terceirizados e 14 bolsistas.

A tabela anexa mostra o perfil profissional do corpo de trabalhadores do Fórum Itaboraí.



Além destes, o Fórum conta ainda com uma equipe de Serviços Gerais para manutenção, segurança e limpeza das instalações do Palácio Itaboraí conforme tabela anexa.



Todos os contratos de prestação de serviços gerais encontram-se centralizados nos órgãos da presidência da Fiocruz com sede no campus de Manginhos.

3.8.2 - INFRAESTRUTURA Preservação e manutenção

A obra de restauração do Palácio Itaboraí, que contou com significativo apoio financeiro da Petrobrás, foi iniciada em 2006 e concluída em 2011. Ela abrangeu todo o edifício do prédio principal do Palácio e a execução de paisagismo de seu entorno, com drenagem do platô principal e iluminação monumental. Adicionalmente, foi elaborado um plano de conservação pelo Departamento de Patrimônio Histórico da Casa de Oswaldo Cruz - DPH/COC/Fiocruz, que contemplou a padronização, junto com as empresas que atuam na manutenção do Palácio, de

procedimentos e produtos adequados para os materiais construtivos utilizados, bem como a capacitação da equipe de limpeza e manutenção visando à melhor conservação deste patrimônio cultural, tombado pelo governo federal.

Este plano de conservação vem sendo executado conforme instruções fornecidas e monitorado mediante visitas técnicas do DPH /COC.

Outras ações, tais como execução periódica da manutenção de controle integrado de pragas, prevenção de acidentes e incêndios, são realizadas pela Direção de Administração do Campus – Dirac/Fiocruz.

Infraestrutura e Obras

O Palácio Itaboraí conta com uma infraestrutura que proporciona condições de plena acessibilidade aos portadores de deficiência ou mobilidade reduzida e idosos, cumprindo as disposições legais vigentes. Por tal razão, o Palácio recebeu o “Selo Imperial de Acessibilidade”, outorgado pela Câmara Municipal de Petrópolis nos termos da Resolução 24/2014.

Estão pendentes de execução dois projetos de restauração e reestruturação de suas dependências, de grande necessidade para dar cabida ao constante crescimento das suas atividades:

- Restauração do Prédio Anexo para adequação das suas salas para utilização pela Orquestra – OCPIT;
- Restauração da Casa do Caseiro para adequação das salas para utilização como Gabinete de Pesquisadores.

3.8.3 - CAPTAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS

Dado o vasto alinhamento do programa do Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na Saúde com a promoção da saúde e o papel de elementos sociais, culturais e técnicos na determinação do processo da saúde – doença, desde a sua inauguração tem sido possível fortalecer sua capacidade de desenvolvimento e execução de projetos mediante diversas parcerias técnicas e financeiras, envolvendo órgãos do Governo Federal, como os Ministérios da Saúde, das Cidades e da Cultura; a Prefeitura de Petrópolis e instituições privadas. O quadro anexo sintetiza os recursos captados durante o período 2012 – 2016.



Encontram-se em fase de avaliação os projetos: “Fortalecimento da Agricultura Orgânica em Petrópolis” (R\$ 1.290.600,00) e “Desenvolvimento Socioeconômico da Comunidade Remanescente do Quilombo da Tapera” (R\$ R\$ 407.050,0), contemplados no Acordo de Cooperação entre a Fiocruz-BNDES-Fiotec.

3.8.4 - COOPERAÇÃO TÉCNICA

A cooperação técnica com instituições públicas e organizações da Sociedade Civil constitui uma estratégia central para o cumprimento da missão do Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na Saúde, já que esta está diretamente vinculada ao desenvolvimento de discussões e práticas relacionadas com a determinação social da saúde.

No caso da Fiocruz, além dos vínculos de subordinação com a Presidência e de prestação de serviço para a realização de diversos eventos das suas unidades, o Fórum mantém relações particularmente próximas com a ENSP e a EPSJV no desenvolvimento das suas atividades de ensino e de pesquisa; com a COC no que diz respeito às atividades de restauração e manutenção do patrimônio histórico assim como, às de exposições temporárias, essas últimas com o Museu da Vida; com Farmanguinhos no relativo ao programa de plantas medicinais; com o ICICT no estabelecimento e desenvolvimento do seu centro de documentação; e com o CRIS, dadas as intensas atividades de cooperação internacional desenvolvidas.

Destacam-se ainda as relações de cooperação técnica com a Prefeitura Municipal de Petrópolis, tanto mediante vínculos convencionais formais (como o são com as Secretarias de Saúde e de Habitação) quanto em relações informais, entre as quais prevalecem as relacionadas às Secretarias de Meio Ambiente, de Agricultura, de Ciência e Tecnologia e de Educação, além daquelas estabelecidas com a Fundação Municipal de Cultura e Turismo.

O Fórum Itaboraí é membro ativo do Comitê Gestor do Parque Tecnológico da Região Serrana CG -PTRS e também faz parte do comitê gestor da Rede Metropolitana de Petrópolis CG-RMP, de acesso à internet de alta velocidade pra instituições de pesquisa; da Comissão de Sementes e Mudas/CSM do Rio de Janeiro e da Comissão de Produtos Orgânicos/CPORG do Ministério da Agricultura, Pesca e Abastecimento/ MAPA/RJ.

Em 2015, iniciou-se o desenvolvimento de articulação institucional para o estabelecimento de parceria com as seguintes instituições:

• Universidade Federal Fluminense – Faculdade de Engenharia de Produção – Campus Petrópolis

O Projeto Político-Pedagógico do bacharelado em Engenharia de Produção tem como referencial a metodologia da Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP ou, em inglês, Project-Based Learning - PBL), que é uma abordagem centrada na execução de tarefas complexas, baseado em questões desafiadoras ou problemas do mundo real. Como resultado, apresentam um produto final ou desenvolvem projetos. Por meio da parceria entre os alunos da UFF se beneficiarão com a possibilidade de desenvolvimento de projetos no âmbito dos projetos contemplados no Acordo

de Cooperação entre o BNDES, Fiocruz e Fiotec, enquanto a Fiocruz se beneficia com o apoio técnico da equipe de Engenharia de Produção para o desenvolvimento dos mesmos.

• Universidade Federal do Rio de Janeiro – Escola de Música

Esta parceria tem como finalidade fortalecer o Projeto OCPIT como forma de promover a Saúde mediante a Inserção Social a través da Música. Por meio desta parceria, a Fiocruz se beneficia da expertise musical e pedagógica da Escola de Música da UFRJ enquanto esta se beneficia do Campus Petrópolis da Fiocruz para consolidar e aperfeiçoar suas atividades interdisciplinares de extensão e, muito particularmente, no acompanhamento dos impactos sociais (na Saúde em senso amplo) dos alunos. Entende-se também que no decorrer desta parceria, a OCPIT pode se tornar um projeto conjunto de extensão Fiocruz/UFRJ, no qual a maior Instituição de C&T em Saúde e uma das maiores em formação musical se unem para desenvolver um projeto de Promoção da Saúde mediante a Inserção Social pela Música.

Adicionalmente o Fórum Itaboraí, vem estabelecendo diversas parcerias para o desenvolvimento de ações de comum interesse no âmbito de atuação do APL Plantas medicinais:

• APL Plantas medicinais - Itapeva

Além das doações de mudas pelo Fórum Itaboraí, conforme descrito anteriormente, para aumentar o elenco de matrizes a serem cultivadas nos assentamentos de Itapeva, foi estabelecido acordo de cooperação entre as partes onde o Fórum Itaboraí presta assessoria para tombamento de exsicatas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e o APL de Itapeva disponibiliza matéria prima vegetal (subamostras) para compor o elenco de espécies que iniciaram o mapeamento genético a ser realizado pelo laboratório de Genética Vegetal Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia (Cenargen).

• APL - Volta Redonda

Além das doações de mudas medicinais para instalação de um matrizeiro no Horto Municipal de Volta Redonda, que ficará responsável pela doação de mudas para instalação de Jardim Sensitivo do Zoológico, estabeleceu-se parceria para assessoria técnica por parte do Fórum Itaboraí, sendo realizado curso para agentes de saúde, com o tema: Herborização de Exsicatas – o caminho para a determinação correta das espécies vegetais e o APL de Volta Redonda disponibiliza subamostras para compor o elenco de espécies que iniciaram o mapeamento genético a ser realizado pelo laboratório de Genética Vegetal Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia (Cenargen). Há perspectiva de desenvolvimento em conjunto de iniciativas de pesquisas de cultivo in vitro de espécies de difícil propagação.

• Embrapa/Cenargen-DF

Banco Ativo de Germoplasma de Plantas Medicinais, troca de materiais genético de interesse mútuo e o Laboratório de Genética Vegetal aonde serão feitas análise genética de 106 amostras de material vegetal de 31 espécie.

• Embrapa/Guaratiba/RJ

Ajuda técnica-científica no Projeto de Fortalecimento da Agricultura Orgânica em Petrópolis

• APL Itaipu

Assessoria técnica para tombamento de exsicatas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro.

• Instituto Vital Brazil - assessoria técnica para tombamento de exsicatas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro.

• Projeto Trabalho Técnico Social - Estrada da Saudade

Assessoria técnica para implantação de matrizeiros em diversas áreas distribuídas em pelo menos quatro comunidades da Estrada da Saudade visando a preservação de espécies medicinais.

• Instituto Vital Brazil

Assessoria técnica na área das plantas medicinais e para tombamento de exsicatas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro.

• UFRJ

Depósito e tombamento de exsicatas de vários projetos do Eixo Plantas Medicinais, bem como o envio de duplicatas de exsicatas ao Herbário do Instituto de Pesquisa Jardim Botânico do Rio de Janeiro “RB”

• UFRRJ

Depósito, tombamento e determinação de espécies da família de Myrtaceae.

• IPJB/RJ

Coletas sistemáticas de várias espécies do Arboreto, bem com apoio técnico na determinação de espécies botânica e outros.

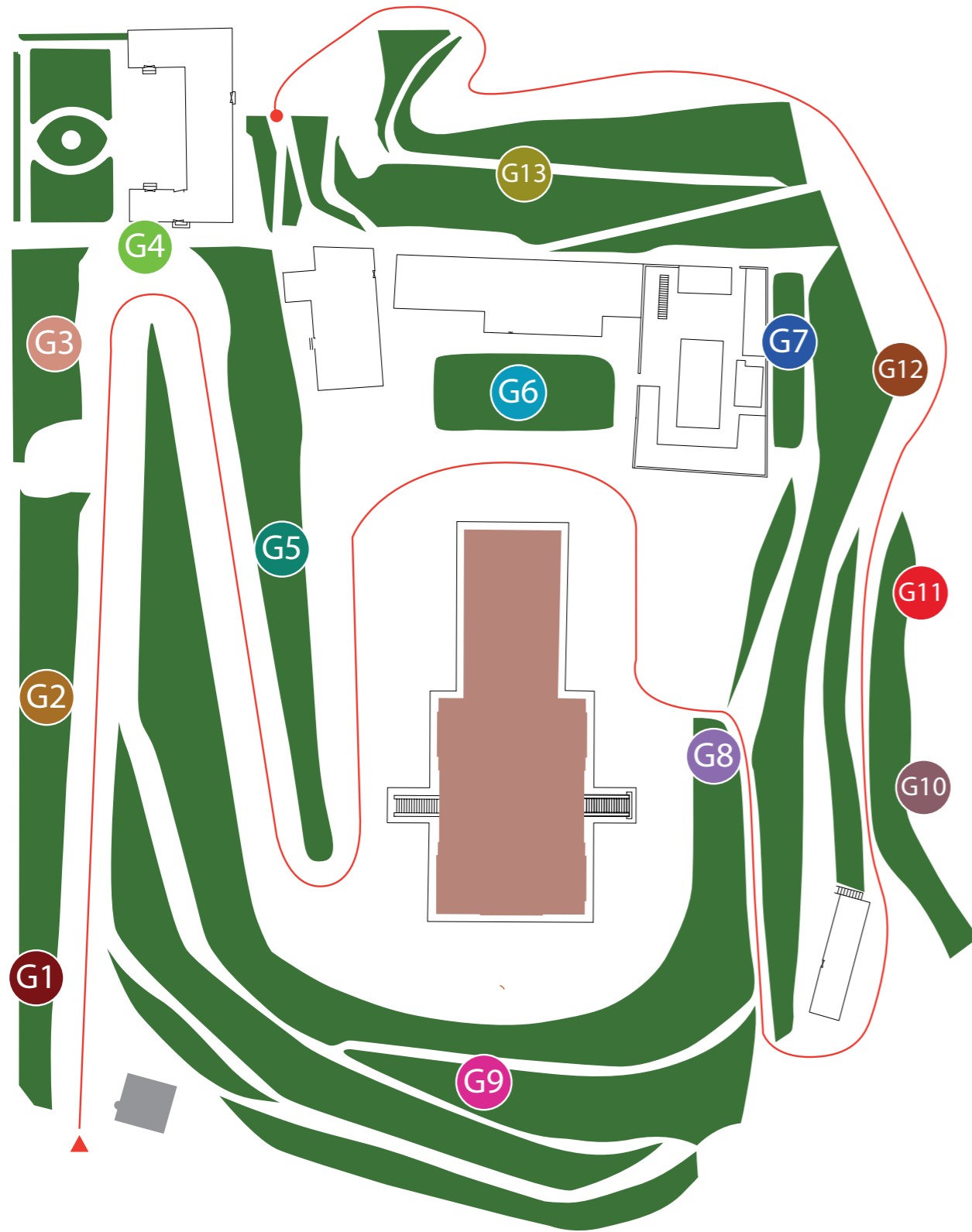
• Farmanguinhos/ Fiocruz

Envio de matéria prima-vegetal de várias espécies para os laboratórios PN2, PN4 e PN5. Além análises químicas de plantas prioritárias aos nossos projetos.

• UNIMONTE/Universidade Montes Claros

Análise química de plantas prioritárias aos nossos projetos.

MAPA E PLANTAS DA TRILHA



G1 ALECRIM, ALECRIM-DO-CAMPO, ALECRIM-PIMENTA, ARAUCÁRIA, ARRUDA, AVENCA, AVENCA-MIÚDA, CALÊNDULA, COMIGO-NINGUÉM-PODE, COSTELA-DE-ADÃO, CRISTA-DE-GALO, ERVA-DE-XANGÔ, ERVA-DA-JUREMA, ESPADA-DE-SANTA-BARBARA, ESPADA-DE-SÃO-JORGE, ESPADINHA-DE-SÃO-JORGE, GIRASSOL, GUINÉ, JACARANDA-MIMOSO, LANÇA-DE-SÃO-JORGE, MIRRA, **PARA-RAIO**, PEREGUN-AMARELO, PEREGUN-VERDE, ROSA-BRANCA-MARIQUINHA, SANGUE-DE-CRISTO.

G2 ALFAVACÃO, **ALFAZEMA 4**, AVELOZ, COPO-DE-LEITE, COROA-DE-CRISTO, ERVA-PRATA, ESPIRRADEIRA-VERMELHA, **HORTÊNCIA**, MIL-EM-RAMAS, PACOVÁ, PHYLODEDRON-ROXO, SABUGUEIRO, **SALGUEIRO-CHORÃO**, SAPATINHO-DE-JARDIM, TRAPOEIRABA-ROXA.

G3 AROEIRA, BANANEIRA-DE-JARDIM, BUXO, CEDRO, GOIABA, MANGUEIRA.

G4 BEIJO-ROSA-DOBRADO, CAMBARÁ-SEM-ESPINHO, CRAVO-DE-DEFUNTO, LÁGRIMA-DE-CRISTO, MARAVILHA-VERMELHA, PERPETUA-ROXA, ROSADINHA.

G5 ALFAZEMA 2, ARNICA 1, AZALÉIA-BRANCA, AZALÉIA-VERMELHA, **BARBASCO**, BARLÉRIA-VERMELHA, BORBOLETA-AZUL, CAMARAO-AZUL, CIPÓ-CHUMBO, **DAMA-DA-NOITE**, IXORA, **JACOBINIA**, LEITEIRA-VERMELHA, LOURO, MANACÁ-DA-SERRA, MANJERIOBA, MARACUJÁ 2, MARACUJÁ-DO-MATO 2, **MARIA-SEM-VERGONHA**, ODONTONEMA, PENTAS, PHYLODENDRON-VERDE, PILÉA, PITANGA-ROXA, **PRIMAVERA**, ROMÃ, URUCUM.

G6 ABACAXI, ALFAVACA, ALFAZEMA 1, AMENDOIM-DE-JARDIM, ANDIROBA, ANETO, ANIS, AROEIRA-DO-SERTÃO, BARBA-DE-VELHO, BASILICÃO, BUQUE-DE-NOIVA, CANELA, **CAPIM-LIMÃO-RASTEIRO**, **CASTANHA-DA-ÍNDIA**, **CEREFÓLIO**, COPAIBA, CRAVO-DA-ÍNDIA, **ELIXIR-PAREGÓRICO**, ERVA-BALEEIRA, ERVA-CIDREIRA (quimiotipo: Carvona), ERVA-CIDREIRA (quimiotipo: Linalol), ERVA-DA-JUREMA (flor azul), **ERVA-DOCE**, ESTÉVIA, **ESTRAGÃO**, FITA-DE-MOÇA, FUNCHO, **GINGKO**, IPÊ-AMARELO, JASMIM-DO-CABO, JENIAPAO, JURUBEBA, MANJERONA, NÉSPERA, **NIM**, **OREGANO**, **OREGÃO**, PAU-BRASIL, PULMONÁRIA, ROSA-VERMELHA, **SÁLVIA**, **SEGURELHA**, **TANACETO**, **TOMILHO**, **TREVO-DE-4-FOLHAS**, UNHA-DE-VACA, UNHA-DE-VACA TREPadeira.

G7 AGAPANTO-AZUL, ALUMÃ, AMORA, ARNICA-DO-MATO, ARNICÃO, ARVORE-DE-PAPEL, BOLDO-JAPONES, BOLDO-NACIONAL, CHEFFLERA, DRACENA-VERMELHA, **ERVA-DA-FELICIDADE-FÊMEA**, **ERVA-DA-FELICIDADE-MACHO**, ERVA-DE-SÃO-SIMÃO, GERVAO-ROXO 1, GERVAO-ROXO 2, JASMIM-MANGA, LARANJA, MANACÁ-DE-JARDIM, PATA-DE-VACA, PINHÃO-MANSO, **PINHÃO-ROXO**, SAPUCAINHA-RUGOSA, **TINHORÃO**.

G8 ANTÚRIO, ASPARGO 1, ASPARGO 2, ASSA-PEIXE, ASSA-PEIXE-BRANCO, BABA-DE-BOI, BABOSA 1, BABOSA 2, BABOSA 3, BOTÃO-DE-OURO, BROMIL CAMBARÁ-DE-ESPINHO, CIPÓ-CABELUDO, ESPINHEIRA-SANTA 2, GRUMIXAMA, IPÊ-ROXO, JUQUIRI, MÃE-DE-MILHARES, MAGNÓLIA, MAMÃO-MACHO, MARACUJA 1, MARGARIDA, MURTA, ORA-PRO-NOBIS, PAINEIRA, SAMAMBAIA, TOMATE-CEREJA, TUNÃ.

G9 AGAVE, ARAÇÁ, CIPRESTE, EMBAÚBA, FIGUEIRA, GUAMIRIM, HIBISCO-BRANCO, PAU-FERRO, **PITA**, PITANGA-AMARELA, PITANGA-PRETA, SIBIPIRUNA, THUYA.

G10 ALCACHOFRA, AMENDOIA-LOPO, ARARUTA, ARTEMISIA, BARDANA, BELDROEGA, BURRITO, CABELUDINHA, CAMOMILA, CARAPIÁ 2, CARDO-CORREDOR, CARDO-MEXICANO, CARQUEJA, CARQUEJA-DOCE, CATINGA-DE-MULATA, CENTELHA-ASIÁTICA, CHAMBÁ, CHEFFLERA-VARIEGATA, CIDREIRINHA, **CINERÁRIA**, CIPÓ-JAGUBE, CONFREI, CORDÃO-DE-FRADE, COUVE-CRAVINHO, CRAJIRU 1, CÚRCUMA, DENTE-DE-LEÃO, ERVA-CAPITÃO, ERVA-CIDREIRA (quimiotipo: Citral), ERVA-DE-SANTA-MARIA, ERVA-DE-SÃO-JOÃO, ERVA-GROSSA, ERVA-MACACÉ, ERVA-MOURA, ERVA-POMBINHA, FEDEGOSO, FORTUNA, **FUMO**, GENGIBRE, GUACO 1, GUACO 2, HORTELÃ, HORTELÃ-PIMENTA, HORTELÃ-PIMENTA-VARIEGATA, HERA-TERRESTRE, INSULINA, LÍNGUA-DE-VACA 1, LÍNGUA-DE-VACA 2, LOSNA, LOUCO, **MACASSÁ**, **MACELA**, MACELINHA, MALVA, MANJERICÃO-BRANCO, MASTRUÇO, **MELÃO-DE-SÃO-CAETANO**, MELISSA, MENTA-BRANCA, PIPERITA, NOVALGINA, PFAFFIA 1, PFAFFIA 2, PICÃO-BRANCO, PICÃO-PRETO, POEJO, POEJO-DE-ARVINHA, **QUEBRA-PEDRA 1**, **QUEBRA-PEDRA 2**, **QUEBRA-PEDRA 3**, **QUEBRA-PEDRA 4**, QUEBRA-PEDRA-RASTEIRO, QUING-HÃO, RAINHA, SAIÃO, SAIÃO-AZUL, SETE-SANGRIA, TERRAMICINA, TIRA-TEIMA, TRANSAGEM 1, TRANSAGEM 2, TRANSAGEM 3, UVA-JAPONESA, VINAGREIRA, VINCA-BRANCA, VINCA-ROSA, VIOLETA, ZEDOÁRIA.

G11 ALFACE-DÁGUA, **ALHO**, ALMEIRÃO, BANANA-OURO, BANANA-PRATA, CAMAPÚ, CANA-DO-BREJO 1, CANA-DO-BREJO 2, CAVALINHA, **CEBOLINHA-FRANCESA**, CHAPÉU-DE-COURO, COENTRO-BRAVO, COLIBRI, COUVE, ERVA-BOTÃO, ERVA-DE-BICHO, JAMBO-ROSADO, JAMBÚ 1, **JILÓ**, LIMÃO-TAITI, MORANGO-DO-MATO, MOSTARDA, NIRÁ, **ORIRÍ**, PARIPAROA, **REPOLHO**, SALSINHA, **TROMBETA-AMARELA**, TROMBETA-BRANCA, TROMBETA-VERMELHA.

G12 ABACATEIRO, ABÍU-AMARELO, AGONIADA, APERTA-RUÃO 1, APERTA-RUÃO 2, BATATA-DOCE, CANA-CAIANA, CAPIM-LIMÃO 1, CAPIM-VETIVER, CITRONELA, GUAÇATONGA 1, INHAME, JABOTICABA, LÁGRIMA-DE-NOSSA-SENHORA, LEITEIRA, LIMÃO-GALEGO, MAMONA-VERDE, MAMONA-VERMELHA, MARIANEIRA 2, MARUPARI, **MENTA-DO-MATO**, PANACÉIA, RÚCULA, SENE, TAIOBA, TAIOBA-BRAVA.

G13 ABRE-CAMINHO, BÁLSAMO, CHUCHU, CAMBARÁ-LILAS, CAPUCHINHA, COLÔNIA, ELEVANTE, MARIANEIRA 1, MULUNGU 1, PÊRA, **SALSA-PARRILHA**.

 Voltar

INDICADORES DO PROJETO APL 2013-2015 - AVALIAÇÃO QUANTITATIVA

| METAS | CÓDIGOS | ATIVIDADES | INDICADORES DE EXECUÇÃO | PREVISTO | REALIZADO |
|--------|---------|--|--|----------|---------------|
| META 1 | M1.E1 | ESTABELECIMENTO DA TRILHA DO ARBORETO | TRILHA DO ARBORETO ESTABELECIDA (Nº DE PLANTAS) | 100 | 320 320% |
| | M1.E2 | DETERMINAÇÃO TAXONÔMICA | PLANTAS DETERMINADAS | 20 | 18 90% |
| META 2 | M2.E1 | PESQUISA SOBRE CULTIVO DE USO POPULAR E BENEFICIAMENTO DE PLANTAS MEDICINAIS NA REGIÃO DE PETRÓPOLIS | RELATÓRIO PRELIMINAR DE PESQUISA REALIZADO UNIDADES | 01 | 02 200% |
| | M2.E2 | ASSESSORAMENTO PARA A ORGANIZAÇÃO DOS PRODUTORES | ORGANIZAÇÃO ESTABELECIDA (Nº DE REUNIÕES) | 05 | 05 100% |
| | M2.E3 | ASSESSORAMENTO PARA A ORGANIZAÇÃO DOS PRODUTORES | ORGANIZAÇÃO ESTABELECIDA (Nº PARTICIPANTES NO CURSO) | 30 | 30 100% |
| META 3 | M3.E1 | ESTABELECIMENTO DE INFRAESTRUTURA DO HORTO DE MUDAS E PLANTAS MEDICINAIS | INFRAESTRUTURA ESTABELECIDA UNIDADES | 01 | 03 300% |
| | M3.E2 | PLANTIO E MANUTENÇÃO DAS MUDAS (PLANTAS) MEDICINAIS | MUDAS DISPONIBILIZADAS UNIDADES | 400** | 1.352 338% |
| | M3.E3 | CULTIVO DE PLANTAS MEDICINAIS POR PRODUTORES URBANOS E PERIURBANOS LOCAIS | PLANTAS CULTIVADAS | 1.260** | 650 51,6% |
| | M3.E4 | DESENVOLVIMENTO E IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE DISPENSAÇÃO DE PLANTAS DE USO PELO POSTO DE SAÚDE | PLANTA SECA - (KG) | 200** | - 0% |
| META 4 | M4.E1 | CURSOS PARA OS PRODUTORES URBANOS E PERI URBANOS DE PLANTAS MEDICINAIS DE PETRÓPOLIS | PRODUTORES CAPACITADOS | 150 | 213 142% |
| | M4.E2 | CURSOS PARA OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE | PROFISSIONAIS DE SAÚDE CAPACITADOS | 100 | 108 108% |
| | M4.E3 | INSTALAÇÃO DE UM HORTO-ESCOLA DE PLANTAS MEDICINAIS | ALUNOS VISITANTES | 90 | 400 444,4% |

**METAS REVISADAS



NÚMERO DE ALUNOS INSCRITOS NA OCPIT SEGUNDO INSTRUMENTO E CICLO SELETIVO

| SELEÇÃO | STATUS | TOTAL | VIOLINO | VIOLA | VIOLON-CELO | VIOLÃO | CONTRA-BAIXO | FLAUTA | CLARINETE |
|---------|---------------------------|-------|---------|-------|-------------|--------|--------------|--------|-----------|
| 2013 | INGRESSOS | 27 | 13 | 3 | 4 | 2 | 2 | 3 | 0 |
| | CONCLUINTES* | 12 | 7 | 2 | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 |
| | DESISTÊNCIAS | 15 | 6 | 1 | 3 | 2 | 1 | 2 | 0 |
| | COMPONENTES EM 31/12/2016 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2014 | INGRESSOS | 9 | 3 | 0 | 1 | 2 | 1 | 2 | 0 |
| | CONCLUINTES* | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | DESISTÊNCIAS | 5 | 2 | 0 | 1 | 1 | 0 | 1 | 0 |
| | COMPONENTES EM 31/12/2016 | 4 | 1 | 0 | 0 | 1 | 1 | 1 | 0 |
| 2015 | INGRESSOS | 11 | 4 | 1 | 1 | 2 | 0 | 3 | 0 |
| | CONCLUINTES* | 7 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | DESISTÊNCIAS | 1 | 3 | 0 | 1 | 1 | 0 | 2 | 0 |
| | COMPONENTES EM 31/12/2016 | 3 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 |
| 2016 | INGRESSOS | 19 | 5 | 2 | 2 | 5 | 1 | 4 | 0 |
| | CONCLUINTES* | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | DESISTÊNCIAS | 6 | 1 | 0 | 0 | 1 | 1 | 3 | 0 |
| | COMPONENTES EM 31/12/2016 | 13 | 4 | 2 | 2 | 4 | 0 | 1 | 0 |
| 2017 | INGRESSOS | 16 | 3 | 2 | 2 | 0 | 3 | 2 | 4 |
| | CONCLUINTES* | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | DESISTÊNCIAS | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | COMPONENTES EM 31/12/2016 | 16 | 3 | 2 | 2 | 0 | 3 | 2 | 4 |

* ALUNOS QUE JÁ CONCLUÍRAM O CICLO COMPLETO (3 ANOS ATÉ 2015 E 4 ANOS A PARTIR DE 2016)



COMPOSIÇÃO ATUAL DOS ALUNOS MATRICULADOS NA OCPIT

| QUADRO ATUAL | ANO DE SELEÇÃO | TOTAL DE ALUNOS | VIOLINO | VIOLA | VIOLON-CELO | VIOLÃO | CONTRA-BAIXO | FLAUTA | CLARINETE |
|--------------------|----------------|-----------------|---------|-------|-------------|--------|--------------|--------|-----------|
| COMPONENTES ATUAIS | 2014 | 4 | 1 | 0 | 0 | 1 | 1 | 1 | 0 |
| | 2015 | 3 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 |
| | 2016 | 13 | 4 | 2 | 2 | 4 | 0 | 1 | 0 |
| | 2017 | 16 | 3 | 2 | 2 | 0 | 3 | 2 | 4 |
| TOTAL | | 36 | 9 | 4 | 4 | 6 | 4 | 5 | 4 |



QUADRO DE DISCIPLINAS DA OCPIT

| MÓDULOS | DESCRIÇÃO DOS MÓDULOS | NATUREZA DA AULA | DISCIPLINAS |
|--------------------------------|---|------------------|--|
| INTERPRETAÇÃO (TÉCNICAS) | ENVOLVEM O INSTRUMENTO DE CADA ESTUDANTE INDIVIDUALMENTE | INDIVIDUAL | FLAUTA TRANSVERSA |
| | | | VIOLINO |
| | | | VIOLA |
| | | | VIOLÃO |
| | | | VIOLONCELO |
| | | | CONTRABAIXO |
| | | | CLARINETE |
| DISCIPLINAS BÁSICAS (TEÓRICAS) | DESENVOLVEM A COMPREENSÃO MUSICAL GERAL DOS ESTUDANTES DE TODOS OS CURSOS | COLETIVA | SOLFEJO E PERCEPÇÃO VOCAL E INSTRUMENTAL |
| | | | TEORIA MUSICAL |
| | | | SAÚDE CORPORAL |
| | | | PRÁTICA DE ORQUESTRA |



CONCERTOS DA OCPIT

| ANO | EVENTO / AUDITÓRIO | Nº DE CONCERTOS |
|------|---|-----------------|
| 2013 | CONCERTOS NAS ESCOLAS: COLÉGIOS ESTADUAIS E ESCOLAS MUNICIPAIS | 07 |
| | EVENTOS CIENTÍFICOS E INSTITUCIONAIS NA FIOCRUZ (RJ) | 01 |
| | EVENTOS VÁRIOS NO PALÁCIO ITABORAÍ | 03 |
| | OUTROS EVENTOS EM INSTITUIÇÕES OU LOCAIS PÚBLICOS DE PETRÓPOLIS (LNCC; PRAÇA DA LIBERDADE; FASE; IGREJA LUTERANA; UCP) | 05 |
| | TOTAL 2013 | 16 |
| 2014 | CONCERTOS NAS ESCOLAS: COLÉGIOS ESTADUAIS E ESCOLAS MUNICIPAIS | 07 |
| | EVENTOS CIENTÍFICOS E INSTITUCIONAIS NA FIOCRUZ (RJ) | 03 |
| | EVENTOS VÁRIOS NO PALÁCIO ITABORAÍ | 03 |
| | OUTROS EVENTOS EM INSTITUIÇÕES OU LOCAIS PÚBLICOS DE PETRÓPOLIS - (LNCC; CASA VISCONDE DE MAUÁ; PALÁCIO DE CRISTAL; CLUBE GENERAL AYROSA; ENCONTRO DE COROS EM TERESÓPOLIS) | 05 |
| | TOTAL 2014 | 18 |
| 2015 | CONCERTOS NAS ESCOLAS: COLÉGIOS ESTADUAIS E ESCOLAS MUNICIPAIS | 06 |
| | EVENTOS CIENTÍFICOS E INSTITUCIONAIS NA FIOCRUZ (RJ) | 03 |
| | EVENTOS VÁRIOS NO PALÁCIO ITABORAÍ | 02 |
| | OUTROS EVENTOS EM INSTITUIÇÕES OU LOCAIS PÚBLICOS DE PETRÓPOLIS (PETROBRÁS SINFÔNICA; CÂMARA MUNICIPAL; UCP) | 03 |
| | TOTAL 2015 | 14 |
| 2016 | CONCERTOS NAS ESCOLAS: COLÉGIOS ESTADUAIS E ESCOLAS MUNICIPAIS | 10 |
| | EVENTOS CIENTÍFICOS E INSTITUCIONAIS NA FIOCRUZ (RJ) | 01 |
| | EVENTOS VÁRIOS NO PALÁCIO ITABORAÍ | 03 |
| | OUTROS EVENTOS EM INSTITUIÇÕES OU LOCAIS PÚBLICOS DE PETRÓPOLIS (FASE) | 01 |
| | TOTAL 2016 | 15 |



3.3.2 - QUARTAS CULTURAIS

Data: 04/03/15

Tema do Debate: Petrópolis: Cidade Imperial /Cidade Operária

Mediador: Norton Ribeiro

Apresentação Cultural: Trio de câmara da OCPIT

Nº de Participantes: 28

Data: 08/04/15

Tema do Debate: Direito a Saúde e os Desafios da Universalização

Mediador: Felix Rosenberg

Apresentação Cultural: Exibição de trechos do documentário “Sicko” de Michael Moore

Nº de Participantes: 18

Data: 06/05/15

Tema do Debate: Reforma Urbana

Mediador: Kelson Senra

Apresentação Cultural: Leitura dramatizada de trechos da peça “Homens de Papel” de Plínio Marcos pelo grupo teatral “Povo do Cafundó”.

Nº de Participantes: 22

Data: 03/06/15

Tema do Debate: A Questão da Água e a Gestão dos Recursos Hídricos

Mediadores: Paulo de Sousa Leite e Roseane Borsato

Apresentação Cultural: Exibição do filme: “Código Florestal - A Lei da Água” de André D’Elia e Fernando Meireles

Nº de Participantes: 30

Data: 08/07/15

Tema do Debate: “Ser negro no Brasil”

Mediador: José Heitor

Apresentação Cultural: Exposição: “O Imaginário em Madeira” com a presença do autor, Sr. José Heitor

Nº de Participantes: 25

Data: 09/09/15

Tema do Debate: “Desafios do Movimento Sindical no Brasil na Atualidade”

Mediador: Eduardo Stotz

Apresentação Cultural: Apresentação do documentário “O ABC da Greve” do diretor Leon Hirzman

Nº de Participantes: 21

Data: 07/10/15

Tema do Debate: “Ela é Boa de Apanhar: Uma Reflexão sobre a Violência contra a Mulher”

Mediadora: Drica Madeira

Apresentação Cultural: Exibição do filme: “Silêncio das Inocentes” dirigido por Fabrício Coimbra e Ique Gazzola

Nº de Participantes: 36

Data: 04/11/15

Tema do Debate: “Democratização da Mídia: Desformatando a Informação hegemônica”

Mediador: Ronaldo Saldanha

Apresentação Cultural: Adaptação Livre do Texto: “O Mercador de Notícias” de Ben Jonhson executada pelo grupo teatral “Povo do Cafundó”

Nº de Participantes: 23

Data: 02/12/15

Tema do Debate: “O Bem Viver na Terceira Idade”

Mediadora: Silvana Coelho

Apresentação Cultural: Encenação da Peça Teatral: “Contos Nordestinos” pelo Grupo Teatral da Terceira Idade

Nº de Participantes: 23

Data: 17/02/16

Tema do Debate: “Quem Fecha Uma Escola Abre Uma Prisão: O Movimento De Ocupação Das Escolas Públicas Em São Paulo”

Mediador: Daniel Illiescu

Apresentação Cultural: Exibição do Documentário: Escolas Ocupadas: A Verdadeira Organização” de Jimmy Bro

Nº de Participantes: 22

Data: 09/03/16

Tema do Debate: “A Ritalina No Meio Estudantil: Fábrica De Jovens Comportados?”

Mediadora: Verônica Estrella

Apresentação Cultural: Exibição do Filme: Pink Floyd: “The Wall” de Allan Parker

Nº de Participantes: 22

Data: 06/04/16

Tema do Debate: “Estado de Direito E Democracia: A Quem Interessa o Golpe?”

Mediador: Marcus São Thiago

Apresentação Cultural: Exibição do Filme: “Jango: Como, Quando e Porque Se Derruba Um Presidente?”

Nº de Participantes: 32

Data: 04/05/16

Tema do Debate: “Arte de Rua em Petrópolis: A Cidade Imperial Admite Cultura de Urbana?”

Mediadora: Drica Madeira

Apresentação Cultural: A performance de dança de rua e arte de grafite do grupo “Nova Face Urbana”

Nº de Participantes: 36

Data: 08/06/16

Tema do Debate: “Rumos Da Política Brasileira Atual: Reorganizar Para Lutar”

Mediador: Felix Rosenberg

Apresentação Cultural: Exibição do filme “Tierra y Libertad”

Nº de Participantes: 28

Data: 15/06/16

Tema do Debate: “Rumos Da Política Brasileira Atual: Reorganizar Para Lutar”

Mediador: Felix Rosenberg

Apresentação Cultural: Apresentação do grupo “Um Pessoal AI” numa leitura dramatizada do texto original denominado: “Alice no País das Armadilhas”, baseado em obra de Bertold Brecht

Nº de Participantes: 13

Data: 13/07/16

Tema do Debate: “Olimpíadas 2016: Um Rio em Calamidade”

Mediador: Renato Emerson Dos Santos

Apresentação Cultural: Exibição do documentário “Olimpíadas para quem?” um projeto da ONG criar Brasil

Nº de Participantes: 20

Data: 03/08/16

Tema do Debate: “Atenção Básica em Saúde: Força Transformadora?”

Mediadores: Sonia Cristina Cabral Pontes e Cláudia Respeita

Apresentação Cultural: Exibição do Documentário “Política de Saúde no Brasil”

Nº de Participantes: 21

Data: 14/09/16

Tema do Debate: “Petrópolis, Ditadura Militar e a Comissão Municipal da Verdade: Memória e Resistência”

Mediador: Eduardo Stotz

Apresentação Cultural: Exibição do vídeo “Brasil Nunca Mais” e a Leitura de poemas de Dylan Thomas

Nº de Participantes: 15

Data: 05/10/16

Tema do Debate: “Teatro do oprimido, mobilização societária e Saúde: Construindo o Ben Viver!”

Mediadora: Janna Salamandra

Apresentação Cultural: Apresentação artística: Exibição do documentário: Augusto Boal e o Teatro do Oprimido

Nº de Participantes: 23

Data: 09/11/16

Tema do Debate: “PEC 241: Reduzir Gastos ou Reduzir o Brasil?”

Mediadores: Felix Rosenberg, Yuri Moura, Daniel Illiescu e Vinícius Mayo

Apresentação Cultural: Exibição de compilação de depoimentos, animações e sketches relacionados a PEC 241

Nº de Participantes: 40

Data: 07/12/16

Tema do Debate: A lei anticorrupção

Mediadora: Silvana Tavares

Apresentação Cultural: Exibição de trechos do filme “O Auto da Compadecida” de Ariano Suassuna

Nº de Participantes: 20

TOTAL DE PARTICIPANTES: 518



Voltar

3.3.4 - CONCERTOS NA FIOCRUZ

Data: 30/07/16

Apresentação: “Quarteto Uirapuru” formado por professores da Escola de Música da UFRJ

Repertório: Ernst Mahle, Samuel Barber e Villa Lobos

Público estimado: 80

Data: 27/08/16

Apresentação: “Duo Sófia”. Composto pelos músicos búlgaros, Emilia Valova (Violoncelo) e Nicholay Sapundiev (Violino)

Repertório: J.S BACH: Chacone da Partita Nº2 & L.V. Beethoven Três Duos para Violino e Violoncelo

Público estimado: 55

Data: 24/09/16

Apresentação: “Arcus Trio”, Monique Cabral (Violino), Gabriel Gonçalves (Violino) e Lauro Lira (Violoncelo)

Repertório: “Trio para dois violinos e Cello op. 12 em E menor” de Luigi Tomasini; & “Trio para dois violinos e Cello op12 em A maior” de Karol Lipinski

Público estimado: 50

Data: 29/10/16

Apresentação: “Quinteto Carioca”

Repertório: Joseph Haydn: Divertimento No. 1 in B bemol major; Raphael Batista: Instantâneos Folclóricos; Jacques Ibert: Três Peças Breves; Ronaldo Miranda: Variações Sérias Sobre Um Tema de Anacleto de Medeiros & Radamés Gnattali: Suíte para Quinteto de Sopros. Integrantes: Flauta - Rômulo Barbosa, Clarineta - Lucas Ferreira, Oboé - André Seccadio, Trompa - Gilieder Verissimo Fagote - Bruno de Souza

Público estimado: 50

Data: 26/11/16

Apresentação: Duo “Lipe Portinho e Bartolomeu Wiese” (Contrabaixo acústico e Violão erudito)

Repertório: Gabriel Fauré - Après Une Réve; Santino Parppinell - Dança Nordestina; Astor Piazzolla - Ki-cho; J.S. Bach - Cello Suite No.2 iv-Sarabande; Bartolomeu Wiese - Maxixado; & Enrique Granados - Intermezzo da Ópera Goyescas

Público estimado: 40



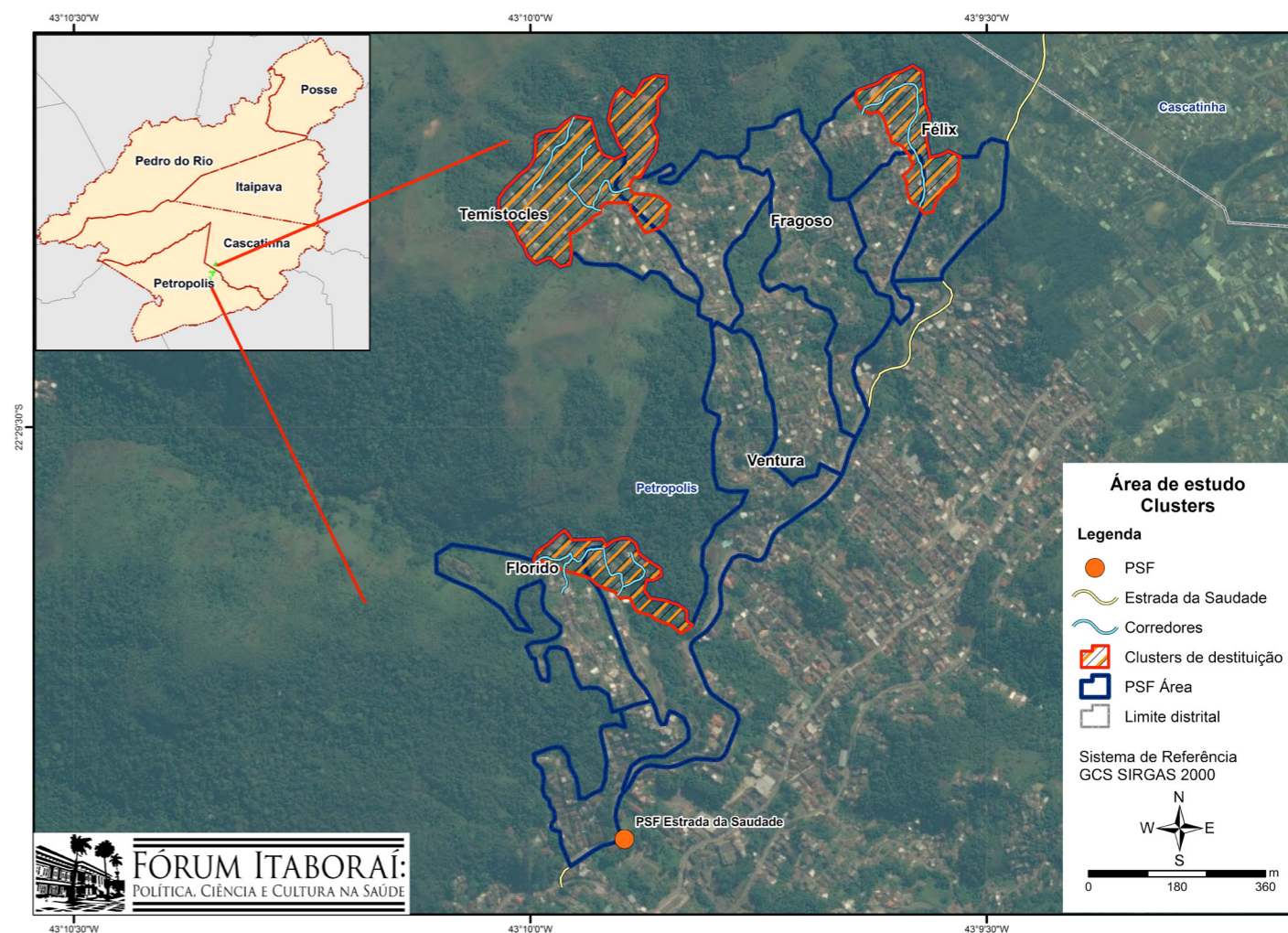
EXECUÇÃO DO CONVÊNIO DE COOPERAÇÃO ENTRE A PREFEITURA MUNICIPAL E A FIOCRUZ

| ANO | CONVÊNIO PMP / FIOCRUZ | | | | |
|-------|------------------------|---------------|------------|--------------|-----------------------|
| | PROGRAMAÇÃO INICIAL | REPROGRAMAÇÃO | REALIZADO | APROVADO CEF | EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA |
| 2013 | 122.538,90 | 40.915,00 | 40.915,00 | 40.031,00 | - |
| 2014 | 450.775,49 | 264.295,81 | 268.234,90 | 265.945,91 | 73.749,28 |
| 2015 | 329.703,00 | 226.428,60 | 184.571,00 | 182.425,99 | 218.879,37 |
| 2016 | - | 176.759,00 | 25.647,00 | 25.647,00 | 74.618,25 |
| 2017 | - | 194.618,99 | - | - | 146.803,00* |
| TOTAL | 903.017,39 | 903.017,39 | 519.367,90 | 514.049,90 | 514.049,90 |

* ATÉ 2016 O VALOR EXECUTADO FOI DE R\$ 367.246,90. O VALOR DE R\$ 146.803,00 FOI EMPENHADO PELA PREFEITURA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS EM DEZEMBRO DE 2016, COM PREVISÃO DE REPASSE DO RECURSO PARA INÍCIO DE 2017.



DEMARCAÇÃO DOS CLUSTERS DE DESTITUIÇÃO

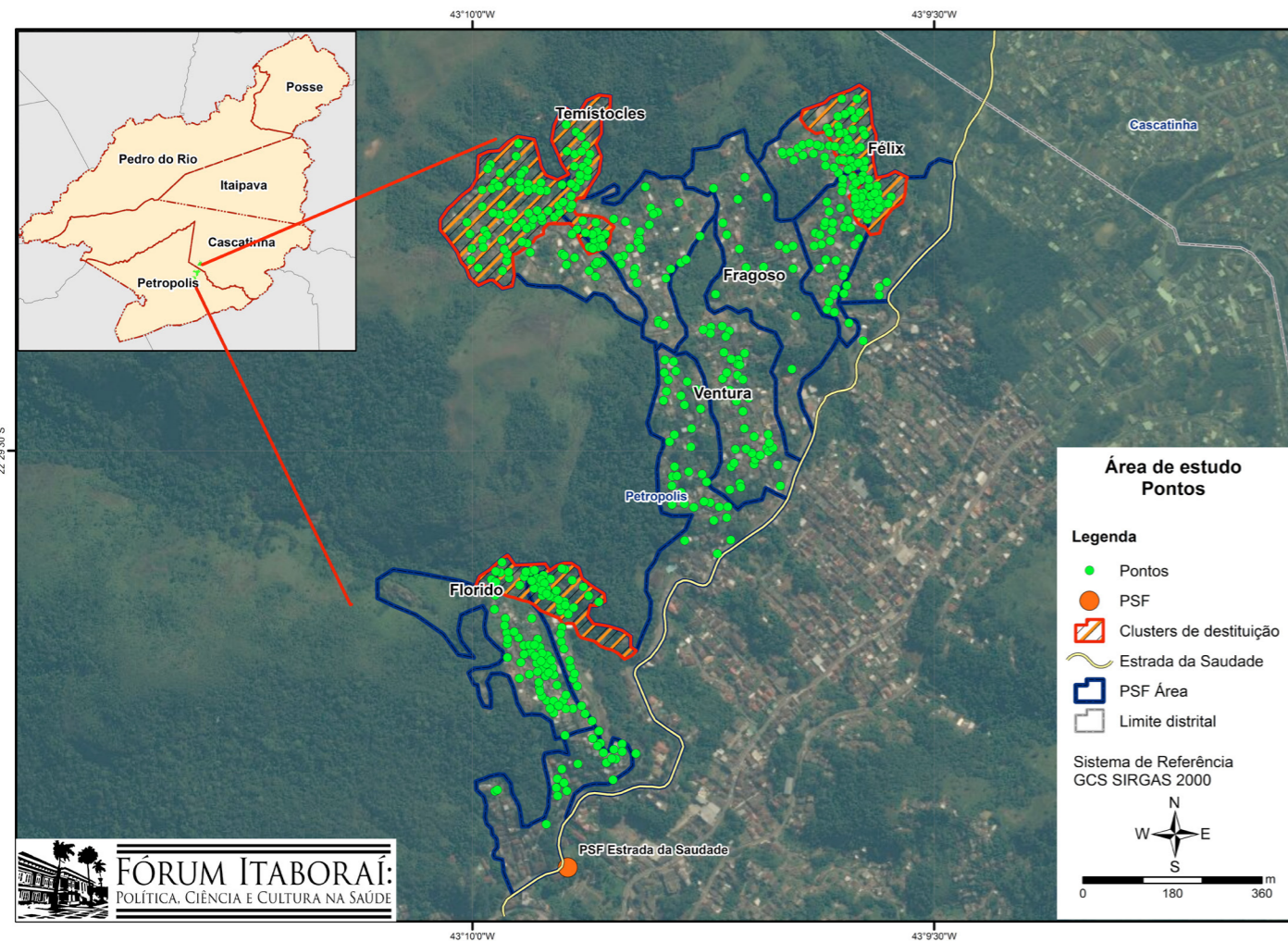


QUADRO DE EXPOSIÇÕES E NÚMERO DE VISITANTES REGISTRADOS

| ANO | EXPOSIÇÃO | VISITANTES REGISTRADOS |
|--------------------------------|---|------------------------|
| 2012 | NÓS DO MUNDO | 513 |
| 2013 | O CORPO NA ARTE AFRICANA | 1.663 |
| | AVENTURAS PELO CORPO HUMANO | 1.870 |
| 2014 | BIODIVERSIDADE - IOC | 462 |
| | REINO ANIMÁLIA EVOLUÇÃO E BIODIVERSIDADE | 410 |
| 2015 | MEMÓRIAS DA AEROPOSTALE | 375 |
| | O IMAGINÁRIO EM MADEIRA | 821 |
| | VALE QUANTO PESA PESOS E MEDIDAS | 386 |
| 2016 | GEOMÉTRICA - LUIZ LAGE | 279 |
| | MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE | 56 |
| | DITADURA E RESISTÊNCIA | 250 |
| | OS CAMINHOS DA PEC 55/ PEC 241 E DA AGENDA 2030 | 102 |
| TOTAL DE VISITANTES NO PERÍODO | | 6.776 |

 Voltar

COMPATIBILIZAÇÃO DOS GEOCÓDIGOS COM A BASE DE DADOS PROVINDA DA ABA SÓCIO SANITÁRIA



 Voltar

QUADRO DE EVENTOS SEDIADOS NO PALÁCIO ITABORAÍ

| Nº DE EVENTOS SEDIADOS NO PALÁCIO ITABORAÍ | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | TOTAL |
|--|------|------|------|------|------|-------|
| EVENTOS REALIZADOS POR UNIDADES DA FIOCRUZ | 14 | 10 | 10 | 10 | 5 | 49 |
| EVENTOS REALIZADOS POR ÓRGÃOS FEDERAIS | 1 | 1 | 1 | 0 | 1 | 3 |
| EVENTOS REALIZADOS POR ÓRGÃOS ESTADUAIS | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 2 |
| EVENTOS REALIZADOS POR ÓRGÃOS MUNICIPAIS | 15 | 2 | 5 | 5 | 6 | 18 |
| TOTAL | 30 | 14 | 16 | 15 | 13 | 88 |

 Voltar

QUADRO GERAL DE VISITAÇÃO POR TIPO DE ATIVIDADE

| ANO | ATIVIDADES PIT | EVENTOS EXTERNOS | VISITANTES EXPO-SIÇÕES E INSTALAÇÕES | TOTAL |
|-------------|----------------|------------------|--------------------------------------|--------|
| 2012 | 693 | 840 | 2.061 | 3.594 |
| 2013 | 2.713 | 1.065 | 3.580 | 7.358 |
| 2014 | 1.354 | 1.250 | 2.148 | 4.752 |
| 2015 | 1.058 | 1.814 | 1.929 | 4.801 |
| 2016 | 1.287 | 347 | 3.098 | 4.732 |
| MÉDIA ANUAL | 1.603 | 1.119 | 2.689 | 5.411 |
| TOTAL | 6.412 | 4.476 | 10.755 | 21.643 |

 Voltar

QUADRO DE PRODUÇÃO DE MATERIAL DE DIVULGAÇÃO

| PRODUTOS | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | TOTAL |
|----------------------------|-------|-------|--------|--------|--------|
| FOLDER IMPRESSO - EDIÇÃO | 3 | 20 | 25 | 14 | 62 |
| CARTAZ IMPRESSO - EDIÇÃO | 6 | 8 | 9 | 4 | 27 |
| BANNER/PÔSTER - EDIÇÃO | 6 | 5 | 7 | 26 | 44 |
| FOLDER ELETRÔNICO - EDIÇÃO | 3 | 8 | 22 | 25 | 58 |
| REVISTA - EDIÇÃO | 1 | 0 | 1 | 0 | 2 |
| FOLDER IMPRESSO- TIRAGEM | 3.000 | 9.062 | 12.080 | 10.000 | 34.142 |
| CARTAZ IMPRESSO- TIRAGEM | 100 | 373 | 125 | 1.200 | 1.798 |
| BANNER/PÔSTER- TIRAGEM | 6 | 5 | 9 | 26 | 46 |
| REVISTA - TIRAGEM | 0 | 5 | 1000 | 0 | 1.005 |
| SITE MANTIDO | 0 | 0 | 1 | 1 | 1 |

 Voltar

CONTROLE DE REGISTROS POR EIXOS TEMÁTICOS

| CONTROLE DE REGISTROS POR EIXOS TEMÁTICOS | LIVROS | MÍDIAS | PERIÓDICOS | TOTAL |
|---|-------------|------------|------------|-------------|
| A - AMBIENTE E SAÚDE | 245 | 16 | 151 | 412 |
| B - ARTE E SAÚDE | 50 | 6 | 1 | 57 |
| C - ATENÇÃO À SAÚDE | 252 | 58 | 82 | 392 |
| D - CIÊNCIAS E SAÚDE | 87 | 1 | 29 | 117 |
| E - COOPERAÇÃO INTERNACIONAL | 17 | 2 | 6 | 25 |
| F - EDUCAÇÃO E SAÚDE | 160 | 4 | 25 | 35 |
| G - LITERATURA | 334 | 1 | 1 | 336 |
| H - OBRAS GERAIS | 268 | 9 | 4 | 281 |
| I - POLÍTICA, PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO EM SAÚDE | 102 | 1 | 7 | 110 |
| J - SOCIEDADE E SAÚDE | 406 | 27 | 58 | 491 |
| TOTAL | 1921 | 125 | 364 | 2410 |

 Voltar

QUADRO DE PERFIL PROFISSIONAL DO CORPO DE TRABALHADORES DO FÓRUM ITABORAÍ

| PROFISSÃO / ESPECIALIDADE | QUANTIDADE |
|--|------------|
| TECNOLOGISTA / VETERINÁRIO - SANITARISTA | 1 |
| GEÓGRAFO | 2 |
| BIÓLOGO | 2 |
| ASSISTENTE SOCIAL | 4 |
| FARMACÊUTICO | 2 |
| ENGENHARIA / ADMINISTRADOR | 1 |
| MUSEOLOGIA | 1 |
| CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO | 1 |
| GESTÃO AMBIENTAL / EVENTOS | 1 |
| LETRAS / SECRETARIA | 1 |
| NUTRIÇÃO | 1 |
| MÚSICA | 8 |
| TOTAL | 25 |

 Voltar

QUADRO DA EQUIPE DE SERVIÇOS GERAIS PARA MANUTENÇÃO, SEGURANÇA E LIMPEZA

| CONTRATO | OBJETO | CONTRATO |
|------------|----------------------------------|----------|
| NOVA RIO | LIMPEZA, JARDINAGEM E MANUTENÇÃO | 8 |
| SERVTEC | MANUTENÇÃO | 3 |
| CONFEDERAL | VIGILÂNCIA | 8 |
| ESPAÇO | PORTARIA | 2 |
| ABRADECONT | RECEPÇÃO | 1 |

 Voltar

RECURSOS CAPTADOS DURANTE O PERÍODO 2012 – 2016

| ANO | INSTITUIÇÃO PARCEIRA | OBJETO | VALOR PREVISTO R\$ | VALOR LIBERADO R\$ | VALOR LIBERADO R\$ |
|-----------|---|--|--------------------|--------------------|--------------------|
| 2012 | MINISTÉRIO DA SAÚDE PREFEITURA DE PETRÓPOLIS | ARRANJO PRODUTIVO LOCAL PLANTAS MEDICINAIS | 299.195,00 | 299.195,00 | 299.195,00 |
| 2013 | MINISTÉRIO DAS CIDADES CAIXA ECONÔMICA FEDERAL PREFEITURA DE PETRÓPOLIS | TRABALHO TÉCNICO SOCIAL DA ESTRADA DA SAUDADE | 903.017,39 | 514.049,90 | 514.049,90 |
| 2016 | MINISTÉRIO DAS CIDADES PREFEITURA DE PETRÓPOLIS | PROJETO GIDES | 600.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2016/2017 | MINISTÉRIO DA CULTURA EMPRESA GE-CELMA | ORQUESTRA DE CÂMARA DO PALÁCIO ITABORAÍ | 308.920,95 | 308.920,95 | 154.306,25 |
| TOTAL | | | 2.111.133,34 | 1.122.165,85 | 967.551,15 |

 Voltar



PALÁCIO ITABORAÍ
RUA VISCONDE DE ITABORAÍ, 188
VALPARAÍSO - CENTRO
PETRÓPOLIS - RJ | CEP: 25.655-031
TELS.: (24) 2246-1430 | (24) 2231-7824
E-MAIL: FORUMITABORAÍ@FIOCRUZ.BR
WWW.FORUMITABORAÍ.FIOCRUZ.BR
WWW.FACEBOOK.COM/FORUMITABORAÍ/